

SOBRE O THEATRO

Annuncia-se que a distincta e talentosa actriz brasileira Sra. Nina Sanzi vai proporcionar aqui um concurso de peças dramaticas e, a titulo de premio, verter para o filloa francez e representar em Paris aquella que for julgada a melhor. E' uma iniciativa magnifica, que bem merece um auxilio do governo, visto que por tal meio pode desenvolver-se entre nós o gosto por esse bellissimo e salutar ramo da litteratura de imaginação, determinando, por fim, o apparecimento da grande arte theatral. Assim estimulados os nossos homens de letras, surgirão novos actores de dramas, no nosso meio, depois novos actores e, finalmente, conforme for a alma, a inspiração dessas obras, nascerá esse grande publico de que precisa o theatro para viver em toda a sua plenitude e exercer a sua vigorosa influencia no apuro dos nossos costumes, das nossas leis, da nossa civilização, enfim.

Per que não temos publico para o theatro? Pela razão muito simples de não haver theatro para elle. Os nossos dramaticos, regra geral, imitam o systema da escola franceza. Ora, no Brazil, não agrada esse systema, não pôde agradar, porque o nosso sentimento artistico é, em fundo, bem diverso do daquelle povo. Temos o genuino sentimento de arte, nativo, espontaneo, que elle não possui. As nossas platéas, os nossos criticos theatraes, conhecem os verdadeiros artistas. Daqui têm saído colportos de louros actores que se apresentaram obscuros, e que depois vieram a ser glorificados em sua patria. O que nos falta é justamente o que sobra n'aquele admiravel paiz: o culto pela forma. Sent-se esse culto, desde logo, nas melhores coisas, quando se percorre a encantadora metropole, que o Sena atravessa, de cujo seio, como um hymno á forma, levanta-se bellamente, sublimemente, aquelle tipo original da torre que o genio da engenharia da Franca construiu para deslumbrar os forasteiros. "A forma é tudo", é uma das dividas do povo francez. La forme est tout le fond.

O assumpto commun do theatro francez é o adulterio da mulher. E ainda se fosse o adulterio, tendo por epilogo a justa punição, que é e ha de ser sempre o melhor meio de conter e evitar o crime, porque, convenhamos, é diante dessa pena moral, ou material, que muito insinuado criminoso detem o passo; dizia, insinuado fosse o adulterio, tendo por epilogo a justa punição, esse theatro poderia impor-se á verdadeira admiração do nosso publico, não teria necessidade do subterfugio para logar batimentos de mãos. Realmente, é usual, é regra, constitue uma especie de bello, no enredo do drama francez, não encontrar esse delicto a repulsa natural. Vê-se na tão apreciada peça Le royaume de Bernstein. Quando se pensa que a protagonista, ladra e suspetissima de adulterio, vai soffrer, afinal, uma pena, esta que passa impune, e eis convencido o marido da sua fidelidade, segundo diz elle, fidelidade na qual mesmo os espectadores são inclinados a não acreditar. Ella rouba vinte mil francos, na casa amiga, onde se acha hospedada com o esposo. O joven fillo do dono da mesma casa, por amor a essa mulher, para salvá-la da imminente descoberta da sua exclusiva culpabilidade no roubo, airtine a si a autoria do crime, não hesitando em causar tão profundo desgosto a seu pai. Por fim, o marido descobre que é a sua esposa a autora desse assalto á bolsa alheia e, no mesmo tempo, vê a um canto desse quadro desolador a paixão amorosa do pequeno heroe. E acode ao desventurado marido, tanto quanto aos espectadores, perguntando como conseguiu ella que elle, innocente, assumisse toda a responsabilidade de crime tão infamante? Ignora-se, mysterio. Não se sabe com que palavras, com que gesto, com que acção, alcançou ella delle tão penoso sacrificio. Pois bem, no dia seguinte, vem a victima do roubo a saber que o ladrão não é o seu fillo, e sim a sua hospede. E, por fim, o lido por haver de pazes feita e... em paz, sem haver, nem de leve, falado na restituição dos vinte mil francos. Teria fiendo uma coisa por outra?... Talvez. Mas há de convir que tudo isto é... pelo menos, inverosimil.

E' um preconceito litterario suppor-se que o grande publico moderno só se delecta com os dramas que se desenrolam em torno de um caso de traição conjugal, momentaneamente praticada pela mulher. Outro preconceito ainda maior é acreditar-se que a alma delicada desse publico não se delecta com essas tempestades da alma que ás vezes se levantam e afirmam por terra a mulher adultera. A realidade é que, em regra, com raras excepções, o homem, por um sentimento innato, se revolta contra a infidelidade da esposa. Poderíamos dizer que não é elle propriamente que se revolta: é a sua natureza. "A fidelidade no casamento, pondera Shopenhauer, ao passo que é artificial para o homem, é natural para a mulher; nella, pois, o adulterio é um acto contrario ás leis da natureza." Ora, o theatro que não exprime esta verdade, não exhibe aos olhos dos espectadores uma obra prima, de arte, porquê, como ainda escreve o grande pensador, "sem verdade não ha arte perfeita". E porque o theatro apresenta essas deformações da natureza, elle está se degenerando, perdendo a sua luz, caindo, desaparecendo, por falta do poderoso calor do aplyso do grande publico, applauso que só pronuncia, pronome franco, sincero, quando a obra lhe diz a verdade. Objecta-se que os espectadores de hoje só procuram o theatro para prazer. Mas, li! appare estas palavras: "O prazer é sentimento complexo: tanto ha doçura no rir, como nas lagrimas, como no assombro."

Dramas como esse de Bernstein, em que se predomina, infelizmente, a insensatez, têm, entretanto, vida intensa, e muitos presenciosos, mas devido apenas a forma de que se revestem — plastic,

acção, theatralidade. São trabalhos que, executados sem os recursos da arte theatral — a scenographia, o machinismo, o vestuario, os adereços, a iluminação, as regras, enfim, do mix-en-scene, não logariam uma noite de triumpho. Representadas como foram as obras de Sophocles, de Shakespeare, de Moliere, nos seus primeiros dias, sem esses recursos da arte do palco, sem esses interpretes extraordinarios, creadores de tipos, dando brilho, alma, a papeis opacos, sem vida, morriam ao nascer, logo após o primeiro encontro com a atmosfera desses espectadores sempre avidos de verdade.

Enés Ferraz.

INVESTIDA FINAL

Os adversarios da actual situação fluminense não consideram ainda as suas posições completamente perdidas. De vez em quando reavivam-se a fé no advento do poder e lá vão em bando bater á porta do Supremo Tribunal. E' esta corporação, que no seu conceito lhes ha de facilitar a reconquista do governo. Apesar da desmoralização do habecac-corpus, como instrumento para o exito dessa aventura, elles lá voltam a servir-se do mesmo recurso, fiados em não sabermos que presentimentos tolos ou em que informações burlescas, como se não militassem mais solidas razões hoje para sustentar a legitimidade da presidência do Dr. Oliveira Botelho, do que em fins do anno passado, quando se deu a successão governamental.

Este caso estava, de facto, completamente liquidado. O proprio tribunal declarou a 11 de fevereiro deste anno que a resolução da assembleia, reconhecendo os poderes do Dr. Botelho e dando-lhe posse do cargo, fora competentemente tomada. Voltando a solicitar ordem de habecac-corpus para exercerem as funções legislativas, os partidarios do Sr. Edwiges de Queiroz dão ao publico a impressão de que estão pillhando com os altos representantes do poder judiciario da União.

Os juizes sabem, como toda a gente, que os impetrantes dessa medida não soffrem no Estado concepção de especie alguma. Podem mover-se como quizerem. Exercem ampla e livremente o direito de ir e vir. O que não se lhes permite é a occupação de uma sala do proprio estado da rua Marechal Deodoro n.º 2, para ali se reunirem num simulacro de assembleia. Nem foi para assegurar a realização de extravagancias desse jaez que se creou o instituto do habecac-corpus. No alludido predio acha-se instalada a secretaria geral do Estado. E' exacto que por pouco tempo, em 1910, elles entraram nesse edificio e perambularam numa das suas dependencias, dando-se ares de representantes do povo, reunidos para o desempenho do mandato legislativo. A farça teve um curto periodo de duração. Fora o secretario geral que permitira essa utilização da sala. Depois, no exercicio de uma autoridade que não lhe podia ser contestada, elle ordenou o funcionamento naquella recinto do juizado dos feitos da fazenda. Hoje está ali instalada a directoria geral e não se comprehende o desembarque com que o grupo dirigido pelo Sr. Modesto de Mello se arroga o direito de querer penetrar nessa repartição e aproveitar a sala para a réplica do entremez da dualidade parlamentar.

Só na nossa terra acudia ao cerebro de politicos a idea de requisitar um habecac-corpus para o livre exercicio de tão disparatadas tropelias. Aquella casa pertence ao Estado, serve a um fim declarado, e só sob uma rajada de vesania faciosa se podia ordenar a entrega da dita dependencia do proprio estado, occupada por uma secretaria, aos correligionarios do Sr. Edwiges de Queiroz.

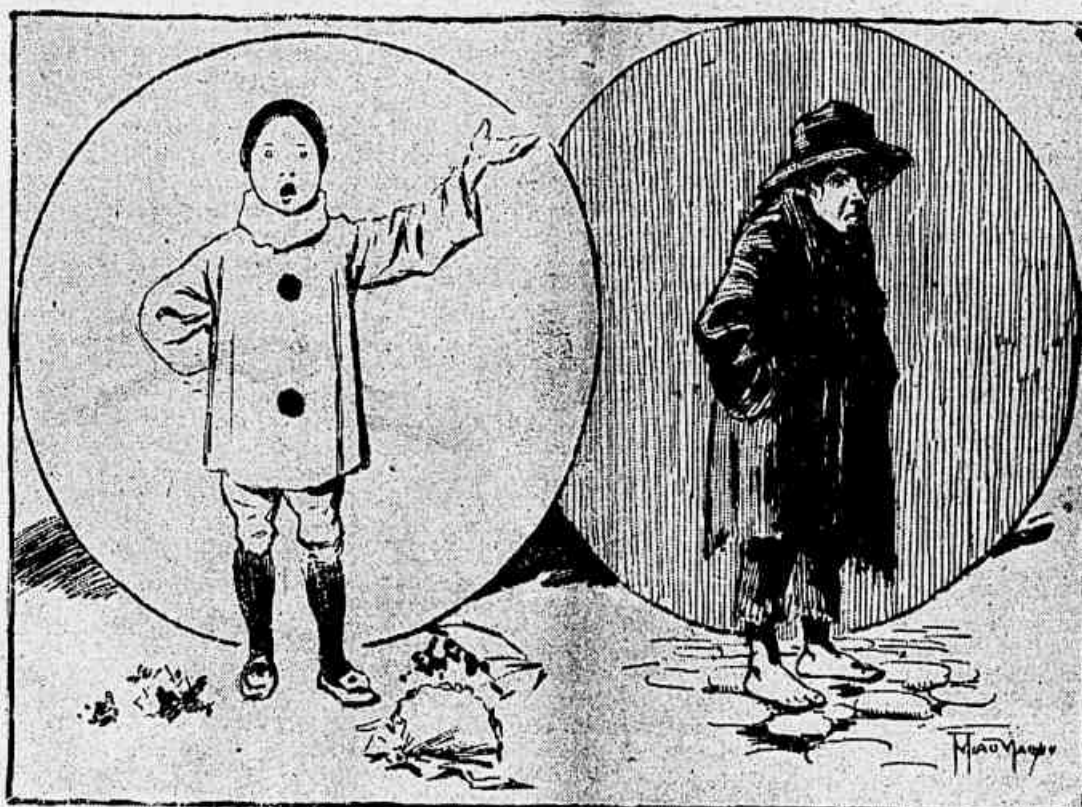
Para serem considerados legisladores do Estado faltam-lhes os mais elementares requisitos de direito. O presidente actual do Estado foi reconhecido e empossado por outra assembleia, e o governo federal considerou-o como orgão do poder executivo naquella trecho da Federação. Com essa assembleia tem mandado, é claro, o governo relações de harmonia constitucional. A sua autoridade presta obediencia a justiça do Estado. Não ha para ella a menor duvida sobre a legitimidade desse poder, sendo já numerosos os actos confirmativos de semelhante opinião.

Sabe-se, de resto, que o Senado autorizara o presidente da Republica a intervir no Estado, no sentido de assegurar o funcionamento dessa corporação. Na Camara dos Deputados procurou-se crear um numero formidavel de embaraços á aprovação desse projecto. Mais de trezentas emendas foram apresentadas, com o intuito de retardar a decisão do Congresso, mas dentro de poucos dias elle terá pronunciado, por uma maioria esmagadora, a sua aprovação ao acto do outro ramo do poder legislativo. A eleição do Dr. João Baptista da Motta, realizava já no governo do Dr. Oliveira Botelho, mereceu o parecer favoravel da comissão de poderes, acto que exprime o reconhecimento da legalidade do poder que marcou o dia para a manifestação das urnas. Nestas circunstancias, a pretensão dos impetrantes do habecac-corpus é verdadeiramente carnavalesca.

Negaram-lhes o direito de exprimir a vontade do clero fluminense como membros da assembleia, o Sena do Federal primeiro, depois o presidente da Republica, o governo e o poder judiciario do Estado. Na Camara dos Deputados falta pouco para ser por enorrimissima votação, repellido a

Actualidades

O' LEI MATERNAL!...



Parce que a autoridade prohibirá o espectáculo de uma companhia lyrica de gurus, chegada a esta capital com disposições de se esganicar, não sabemos em que repositório, com os inevitaveis arcos cabotinicos de pequeninas celebridades mundiaes.

A prohibição da autoridade, porém, não se baseia na necessidade de defender a arte contra os irrespectuosos ataques infantis, mas no dever de proteger aquellas crianças, bem alimentadas e bem vestidas, que trabalhavam durante algumas horas da noite, confortavelmente, no abrigo da chuvia e do frio.

Parce que ha uma lei que isso exige da autoridade.

Mas essa lei não se estende a outros gurus, que, anal vestidos e talvez famintos, esperam todas as madrugadas, das marioneti, o esbasso do pão do dia, embora chova, vente e faça frio...

Mã para uns, madrastra para outros?...

sua velleidade audaciosa. Sob o peso desta reprovação é que elles agora insistem pelo amparo de um habecac-corpus, afim de reacenderem, entre os seus adeptos, as esperanças num reviravolta politico. Não acreditamos que esse estratagemma logre boa acolhida no Supremo Tribunal. A questão do Estado do Rio, eminentemente politica, depende só, para sua completa liquidação, do voto da Camara dos Deputados. Contra essa deliberação não ha sentenças que prevaleçam.

A decisão tomada pelo presidente da Republica, reconhecendo a legitimidade do governo do Dr. Botelho e da assembleia que lhe conferiu a posse do cargo, não soffrerá o menor abalo. Para o grande partido que o apoia, o seu acto foi da maior sabedoria. O Supremo Tribunal não desconhece ao executivo o direito de, em tal situação, intervir, de accordo com o pensamento já conhecido do Congresso e no cumprimento de uma attribuição constitucional, de cujo uso só o Congresso é juiz.

Os antigos partidarios do Sr. Bacher não alcançaram o remedio cobijado. Já na leideira da anarquia resvalamos muito. As consciencias que mais se deixaram perturbar pela campanha do civilismo, sentem já hoje a necessidade patriótica de pôr uma barreira á indisciplina reinante. O habecac-corpus seria um novo funesto incitamento a essa agitação, que, exacerbada, pôde ser fonte de graves prejuizos ao credito e á ordem do regimen republicano.

2 ECHOS & FACTOS

Era natural que "após tantos dias de chuva e de humidade, o dia de hoje tivesse o lindo aspecto que teve. Claro, secco, alegre, illuminado por um sol animador e reconfortante, elle foi bellissimo, foi quasi deslumbrante."

E a cidade teve assim uma grande nupcialidade. Todos quizeram aproveitar essas horas de bom tempo, raras no inverno triste e aborrecido deste anno, e as ruas encheram-se de uma multidão activa e bulhosa, feliz e expansiva.

A temperatura supportavel... 22,3, foi a maxima que se verificou ás 11 horas e 40 da manhã, e 18,2, a minima registrada ás 6 1/2 horas, também da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

Estiveram hontem no palacio do Cattede os Srs. deputados Augusto de Freitas, João de Siqueira, Estacio Coimbra, barão de Monjardim e Antero Botelho, Drs. José Mariano, R. T. Figueira de Mello e Alvaro de Oliveira e coronel Philadelpho da Rocha.

Estiveram hontem pela manhã em conferencia com o Sr. presidente da Republica o general Dantas Barreto, ministro da guerra, e o general Bento Ribeiro, prefeito municipal.

O Dr. Rivadávia Correia, ministro da justiça, fez publiciar hontem a introdução do seu relatório, que já se achá prompto.

O Sr. presidente da Republica não voltou hontem ao palacio do Cattede, devido de ter ali despachado alguns papeis, pela manhã.

Uma comissão, de que fez parte o visconde de Quissamã, foi hontem ao palacio do Cattede pedir ao Sr. presidente da Republica o saneamento da baixada do Estado do Rio de Janeiro.

Em sua minuciosa petição, para esse fim escripta, os agricultores, commerciantes e industizes, moradores na baixada do nordeste do Estado do Rio de Janeiro, justificam brillantemente a necessidade do melhoramento, dizendo que se trata de uma aspiração quasi secular: que a zona é povoada por quasi 150 mil habitantes, espalhados numa extensão aproximada de 5.000 kilometros quadra-

dos, grande parte dos quaes submersa pelas aguas.

Podemos assegurar que o Dr. Armenio Jouvín continuava merecendo a maior confiança do governo, que o tem em alta conta, e aprecia devidamente a operosidade e competencia do illustre director da Imprensa Nacional.

Estamos também habilitados a afirmar que S. S. não cogitou de privar de sua honesta e habil direcção o estabelecimento em que está prestando tão reaes serviços á causa publica.

O general Pinheiro Machado recebeu hontem de Coritiba o seguinte despacho telegraphico:

"O directorio central de vosso partido, reunido hoje e, olven, por unanimidade e sem discussão, indicar o nosso digno correligionario deputado Carlos Cavalcanti para candidato á presidencia do Estado no futuro quadriennio, o que tenho a satisfação de comunicar-vos.

O partido, inteiramente unido, saudavos — Alencar Guimarães."

O illustre diplomata, Dr. Rufino Dominguez, ministro do Uruguay, teve a gentileza de enviar-nos hontem o seguinte telegramma:

PETROPOLIS, 28.

Agradeço sobremaneira a esa illustre redacção as frases amáveis com que o Paiz de hoy refere-se mi persona al anunciar mi traslado del Brazil á otro destino. Saludos muy cordiales."

Hontem, na hora do expediente do Senado, o Sr. Castro Pinto justificou um projecto de lei equiparando os serventurios e officios do registro hypothecario, especial de titulos e documentos e protestos de letras, aos tabelães de notas, para os effeitos do decreto n.º 2.389, de 4 de janeiro de 1911, dando outras providencias.

O Sr. Francisco Glycerio, hontem, na hora do expediente do Senado, depois de produzir a apologia da vida politica do sando republicano Dr. José Alves de Cerqueira Cesar, senador ao Congresso paulista, requereu fosse inserido em acta um voto de profundo pesar pelo seu desaparecimento do scenario da vida.

O Sr. Quintino Bocayuva também, pronunciando algumas palavras, cheias de saudades do seu illustre companheiro de ideias, declarou que, em obediencia ás praxes já estabelecidas, deixava de submeter a votos o requerimento de seu collega por S. Paulo, deferindo-o, entretanto, desde logo.

O Sr. José Eusebio encaminhou hontem, na hora do expediente do Senado, um requerimento do Sr. Saturnino de Carvalho Lima, almoxarife da ilha das Flores, solicitando sua aposentadoria. Esse funcionario tem apenas 12 annos de serviço publico, sendo que foi nomeado para o cargo em que se acha ha pouco mais de tres.

Depois de mais de um mez de absoluta inactividade, a Camara trabalhava hontem a valer, resgatando todo o tempo perdido até então, graças ás successivas faltas de numero.

A ordem do dia, que estava pedada de votações, teve no dia de hontem a sua feliz deliverance, tendo os Srs. deputados permanecido stoicamente nos seus logares perto de hora e meia, o que constitue um sacrificio herico, á altura de qualquer comprehensão.

Damos parabens aos honrados representantes da Nação pelo bello gesto, esperando que não seja esse o ultimo de seus bons movimentos.

Responderam á chamada 133 deputados, dos quaes 22 pertencem á minoria.

A ordem do dia, bastante longa, foi quasi toda votada.

Se não o foi completamente, deve-se isso á votação das emendas e dos

requerimentos que ao projecto de intervenção no Estado do Rio foram offerecidos.

As emendas eram em numero de 332 e os requerimentos 52.

Esteve hontem reunida a comissão de finanças da Camara, sob a presidencia do Sr. Ribeiro Junqueira.

Foi assignado sómente um parecer do Sr. Sergio Saboya, autorizando o presidente da Republica a abrir o credito de 3:541\$935, para pagamento do augmento de vencimentos do actual secretario da procuradoria da Republica no Districto Federal.

No expediente da sessão de hontem da Camara foi lido um requerimento de Brazillano Cavalcanti Junior, director da revista Terra e Mar, solicitando o pagamento de 450 numeros da revista sob sua direcção, que fez distribuir na Camara.

Pelo pagamento das revistas distribuidas pede o Sr. Brazillano a quantia de 4:500\$000.

O CASO DO ESTADO DO RIO

NA CAMARA

A Camara votou hontem em 2ª discussão a emenda substitutiva ao projecto do Senado, apresentada pelo Sr. Raul Fernandes, e que autoriza o presidente da Republica a intervir no Estado do Rio de Janeiro.

Ao projecto do Senado foram apresentados 332 emendas e 52 requerimentos. Como a emenda mais completa fosse a do Sr. Raul Fernandes, o Sr. Sabino Barroso deu-a em primeiro logar para ser votada.

Foi approvada por 104 votos contra onze.

Esta emenda é a seguinte: "Artigo unico. O poder executivo, por intermedio de seus agentes, dentro das verbas do orçamento que estiver em vigor, mas sem despesa extraordinaria, intervirá immediatamente no Estado do Rio de Janeiro, e sómente nelle, para o effeito de assegurar, quanto elle caiba, o cumprimento das leis, resoluções e actos emanados da Assembléa Legislativa legitimamente instalada, sob a presidencia do deputado diplomado Dr. Joaquim Mariano Alves Costa, usando de todos os poderes ordinarios inherentes ao fim da intervenção, pelo tempo necessario ao preenchimento deste e independente de novo pronunciamento do Congresso Nacional, ou do pronunciamento de outro poder; revogadas as disposições em contrario."

O Sr. Paula Ramos requereu votação por partes, sendo esta emenda dividida em cinco partes, as quaes foram todas approvadas. Quasi todas as outras ficaram prejudicadas e as que foram dadas á votação foram todas rejeitadas por grande maioria de votos.

Os 52 requerimentos foram também rejeitados. O Sr. Carlos Garcia mandou á mesa declaração, por escripto, de ter votado contra a intervenção.

Foi reconhecido hontem deputado pelo Rio Grande do Sul e tomou assento, em seguida, o Sr. Carlos Maximiliano Pereira dos Santos.

O Sr. Estacio Coimbra telegraphou hontem para o Recife, comunicando á mesa da Camara dos Deputados pernambucana que renuncia o seu mandato naquella assembleia.

O Dr. Rivadávia Correia, ministro do interior, comparecerá á inauguração da primeira exposição de arte do Centro Artistico Juventus, em agosto proximo.

O Sr. ministro do interior recebeu o seguinte telegramma da Bahia: "Tenho a honra de comunicar a V. Ex. que, tendo pedido dispensa por molestia, o Dr. Pacifico Pereira do cargo de representante da congre-

gação no conselho superior de ensino, foi eleito para substituí-lo o Dr. José Eduardo Freire de Carvalho Filho, que seguirá a 30 do corrente. Cordiaes saudações — Dr. Augusto Vianna, director da Faculdade de Medicina."

Os funcionarios da secretaria do Hospicio Nacional de Alienados foram hontem agradecer ao Sr. ministro do interior as suas promoções, ultimamente feitas, em virtude da recente reforma.

Em resposta a uma consulta do director da despesa publica, o Sr. ministro do interior declarou que sómente os directores cuja investidura nesse cargo foi confirmada por eleição das congregações devem receber seus vencimentos no Thesouro Nacional; e aquelles que não estiverem nesse caso devem ser pagos pelas thesourarias dos estabelecimentos de ensino, porque são funcionarios novos. A resposta do Sr. ministro do interior acrescenta outros detalhes sobre pagamento de professores, preparadores e assistentes.

O Sr. ministro do interior despachou os seguintes requerimentos: Eugenio Alves de Azevedo, pedindo matricula na Escola Polytechnica, com dispensa do exame de admissão — Dirija-se ao director da escola; João Pessoa Cavalcanti, pedindo para ser considerado nas disposições transitorias do art. 173 da lei organica do ensino — Não ha que deferir;

José Ramos, ex-praça da força policial, pedindo reforma — Indeferido.

O Sr. ministro da justiça devolveu ao seu collega das relações exteriores a carta rogatoria, devidamente empirida, expedida pelo juiz da comarca de Santo Thyrsro, em Portugal, ás justicias desta capital, para nomeação de lóuado e avaliação de bens pertencentes ao inventario de Avelino Joaquim de Campos Miranda.

O PERIPLO PRESIDENCIAL

(DIARIO DE VIAGEM)

Inciamos hoje a publicação do DIARIO DE VIAGEM, interessantes notas da excursão presidencial á Bahia, escriptas pelo nosso taluoso collega de imprensa Raphael Pinheiro. Um espirito finissimo e educado que o Rio conhece, como o do distincto jornalista, torna-se decando chamar a attenção para as apreciaveis notas que se vão ler.

JULHO, 11 (4,30 p. m.).—Do alto do portal, rispida, irritante, fanhosa e impertinente, como uma voz de coimando de lieutenant alemão, algem gritou: —Só podem subir os viajantes!

Na lanchinha, que cabria e saltava aos pinchos sobre o mar crespo, a sorrir quasi, trocam-se, então, difficeis, os ultimos tristes abraços classicos das despedidas.

—Boa viagem! Boa viagem! Até a volta!

Cheios de precaução, receiosos mesmos, vamos subindo a baloiçante escada de bordo, sob a vergasta finissima, porém desesperadora, de um chuveiro mendo, sem trengas, interminavel como disputa nocturna de esposa em ciúme.

E mal chegamos a transpor o portal eila que, de novo, surge nua insistencia de pagapago ensinado a quem outra coisa não metteram na corneta intelligencia, a impertinente, fanhosa, irritante e rispida voz:—Só podem entrar os viajantes!

Pois outra coisa não somos nós, neste momento, brandamente, sem nervos, diz, com o seu ar paternal e calmo, o meu amigo senador Urbano, primeiro da colante linha dos ascensionistas dessa perigosa escada, por onde marinhamos pouco satisfeitos, pouco seguros, a escorrer e escorrer sob a chuva indolente.

Transpomos, enfim, o portal atarragado de gente, cheio de bagagem, e logo, pelas costas, traçoamente, o lóu do alto da escada canta ainda:

—Só podem entrar os viajantes!

—Irã! exclamamos nós, celeres fugindo para o camarote aonde nos levavam.

Eis-nos, enfim, a bordo do Bahia... do Bahia, a estranha e memoravel Chaleirante, que, no claro pensar da opposição suspicaz, vai por longos e pesados dias, como uma cusparada nojosa ou vomito repulso, baloiçar, entre a pureza do céu e a mobilidade das aguas, sem que as iras divinas o confundam e para esgarçamento o exterminio o carlume mais immundo e deslavado de echacovos e profissões da linsonja soez, de que portventura já houve noticia, desde que o mundo é mundo e homens se lembraram de, lisonjeando, enganar a homens...

Et in Arcadiam, ego... E eu também estou no Bahia!

Famoso caso que me traspassa de um arripio de quasi terror, lembrando as fortes responsabilidades que, mutuamente, estamos assumindo, eu e a fama, a clara fama dos classicos.

Porque, em verdade, esta viagem será memoravel entre as que o tenham sido. Não ha negal-o, tanta a grita, que em torno della se fez e se fará.

E a grita, o protesto, o não pôde foram sempre, desde tempos immemoriaes, o passaporte incojuravel para a perpetuidade na historia, de tudo, até mesmo das coices. (Por exemplo: a bebelreira e consequente nudez prolifica de pai Noé, a gula do cão de Alcibiades (o outro— urandias parvoices.)

Como o velho Horacio, escrevendo o an omnis moriar e o monumentum aere perennat, neste momento em que vou ralisando á la diable, estas impressões no

FUNCI NARIOS PUBLICOS

O Sr. Graccho Cardoso justificou hontem da tribuna da Camara um longo projecto de lei, sobre funcionarios publicos.

O projecto occupa sete folhas de papel alnasso e está escripto á machina.

Damos aqui as suas ideias principais:

O projecto manda considerar funcionario o "individuo nomeado a titulo permanente para o desempenho de serviço publico civil, regido pelo governo federal".

Dispõe também o seguinte:

a) O governo, dentro de dois annos, discriminará, em cópias distinctas, as diferentes classes dos funcionarios da União.

b) Os requisitos para que se adquira a qualidade de funcionario publico.

c) Estabelece o concurso para as primeiras nomeações.

d) Exige o intersticio de dois annos entre as promoções.

e) Determina que no computo da antiguidade entrará todo o serviço que o funcionario haja prestado, como jornalista, contratado ou em commissão.

f) Estabelece o modo das promoções e as penas disciplinaes, bem como que, depois de dois annos de serviço publico federal, nenhum funcionario poderá ser demittido, senão mediante processo administrativo.

O Dr. Oscar Lopes foi hontem, em nome do Sr. ministro do interior, visitar os Drs. Brazillio Machado, presidente do conselho superior de ensino, e Augusto Vaz, representante da Faculdade de Direito do Recife, que acabam de chegar a esta capital, para tomar parte no referido conselho.

Amanhã e todos os domingos passará a funcionar a Bibliotheca Nacional, das 11 horas da manhã ás 4 da tarde, sómente para consulta de livros e visitas ao edificio, havendo sido designadas turnas de funcionarios para attender ao publico.

meu bloc-notes, sinto, não direi o implummar progressivo do meu corpo, mas pelo menos uma certa difficuldade de movimentos, uma certa rigidez eril, symptomas classicos de transformar em estatua, essa deliciosa forma objectiva de troilha perfurante dos seculos, quando não haja terrenotinos physicos ou sociais.

Insensivelmente, penso em vós, fillos dos netos dos fillos dos meus irmãos queridos, já que a minha irreductivel mania de celibatario me veda, nesta hora tão sómente, graças aos céos, o prazer de invocar os meus descendentes em linha directra. Penso em vós, problematicos rebentos da minha clara estirpe, e pela imaginação a galopar desenfreada, vos vejo, em certo dia, em que tendo de mostrar a grandeza do vosso nome no passado, invocareis, do fundo pulverulento e impresso das ideias, a minha memoria, para orgulhosamente dizerdes:

—Não somos uns desconhecidos. E temos um antepassado que foi dos Chaleirantes!

Um passo de silencioso respeito e... de inveja, quem sabe? certo, subirá emudecendo a assembleia que vos ouvir e que, assim, bem saberá que também eu, eu fui, não aquelle occulto e grande cabo, mas um dos menos ignorados dessa luzida companhia de egrossoradas que assombraram as épocas com viagem tão famosa, que muito escurceu e apagou a dos argonautas, a do Vasco da Gama, a do Colombo e tantas outras famosas e illustres, e foi o periplo presidencial.

Gracias vós dou, civilistas meus, impiedosos e remuneradores inimigos, graças vós rendo por esta parcella de immortalidade, tão genuí e insperadamente incorporada á minha pessoa humilde e apagada.

Por ella eu vos perdoo toda essa indignação rumorejadora e mal contida, que como um Pater quotidiano por longos e odiosos dias murmurareis, traduzindo-na naquella terrifica interrogação do condor bahiano que, como bom compatriota seu eu sei de cór e aqui facilmente cito:

O' mar, por que não apagas Co'a esponja de tuas vagas De teu manto este borão? Astros! noites! tempestades! Rolai das immensidades! Varrei os mares, tuão!

Não creio, e o faço estribado na philosophia facilmente presaga, porém sempre util e verdadeira, dos ríftes populares, na efficacia desse vosso desejo. E não creio porque me lembro daquelle adagio muito em voga nos frios paços ri rograndes, que, prosaica e irreverentemente, peço permissão para relembrar e que diz: Praga de urubú não mata cavallo gordo... Deixai a pouca gentileza de vos supportar urubús, passar... Ella ficará compensada pelo recibo que, como campeão da Aladros-não-preparados, passo, chamando a nós outros de cavallos gordos... Não retiro o qualificativo muito proposadamente, porque, certo, muito gozardes, suppondo-o outro recibo, visto como em um governo do qual todos folliculares impientes, gordo deve equivlar a bem criado. E as cevas governamentais, bem o sabeis, e altamente o proclamais, sempre, foris

feitas á custa desse louro milho dos sem-
pre exaltados (no pensar da opposição)
cofres publicos.

Não pertenciam, portanto, a nossa cal-
ma de tescimões salvos os vossos tão
negros catinões e tão pouco fraternos
desjeitos. A experiência e a observação
humana, ha muito que já vão mostrando
que ha sempre um deus, bastante malin-
do e pouco divino, para dispensar protec-
ção, pouco estrepitosa, não nego, aos
infames e encher de castigos e males aos
bons...

É um presente, caso, infames, nem ha a
menor duvida, somos nós e os bons, bem
o saes a vossa costumeira modestia quem
seja.

A fidelidade, pois, será...
Sinto que o Bahia, estremece, e me im-
põe de escrever. Que será?

O honro e bruto troar rónico de can-
ções rugindo e estrondando em salvas,
explicando este tremor.

Um grito se espalha, celere, por todo
o navio:

— Ah! vem o marechal!

Subamos para gozar e assistir o engra-
mente protocolar.

5,10 p. m. — Accesa afeição febril sa-
doe a bordo toda a gente, que sabe, de-
seja, e, afeição, e afeição, e afeição, e afeição,
do lado do porto, por onde deve en-
trar o presidente. Retinim de espaldas,
arrastando pelas escadas, binoculos, sa-
cudidos pelo andar apressado, contem-
plando os seus portadores e os da sua vizinhança.
E' grande o aperto, quasi se soffoca. A
custo conseguem atravessá-lo, garantidos
pela colheção que o protocolo lhes as-
segura, os maiores da comitiva. Ha uma
espectativa ansiosa, que mais cresce ago-
ra, que nos olhos dos arrojados pelo
aperto sufficiente surge no alto de um
maestro que oscilla quasi perto, o verde
pavilhão presidencial, onde as armas da
Republica, ao centro, simulam, nas suas
cores vivas e gloriosas, um gallo que, de
frente e em loque, espalmanse sobre a
orgia colorida dos seus appendices can-
didas.

— Apresentar... ah... O mare-
chal... Viva o marechal... Hurrah!

Estas vezes se entreteem rapidas,
nervosas. Um fremito soterrado, como
um arripio de entusiasmo e de satisfação,
para por sobre todos, enquanto as
bandas militares atiram para o ar as notas
gloriosas, quentes, perturbadoras e tri-
umphales, do hymno nacional.

Vivas espontaneas irrompem e estu-
fiam, como descargas de entusiasmo, por
entre a massa compacta, que se fende de
repente para deixar passar, na sua sim-
plicidade captivante e attraente, o presi-
dente da Republica, que, á direita e á es-
querda, distribue apertos de mão, a sor-
rir, toda illuminada por essa jovialidade
que todos lhe conhecem.

O presidente vai direito ao seu en-
marque.

Todos sobem, então, para o spardeck,
a contemplar o sobeço espectral que a
saldia vai offerecer, mão grato a chuva
impiedosa que não quer cessar.

Numa multidão feminina os binoc-
ulos saltam, d'outra para ali, num a-
nua de todo abrandar, para o toco consi-
gnar, e os que os empunham, nervosas, comen-
tam em voz alta o que vão vendo.

Retinim, agora, em commoção, as cam-
pânhas das machinas. O Bahia oscilla
documente, e á sua poe, com os primeiros
doces das helices, zolhões de espuma na-
ssem, num turbilhão branco e rendilhado
de frocos que fervilham em desordem.

E' a partida.

Um silencio pesado e triste paira no
momento sobre todo o navio. Cerram-
se os labios, por um instante, a mando
dos corações que estão cerrados tambem.
E' a hora sempre temerosa da partida, é o
estremecimento inevitavel do primeiro cho-
que com o provavel, o desconhecido e o
problemático. E' o exposito da saudade
que sobe e a contragosto nosso, todo nos
domina.

Momento angustioso de uma interro-
gação sem resposta, que dilata os olhos
para logo caer-os com o rozejar inco-
nito de lazarias e estirpe as gargantas
para que não seja um grito formidavel de
agonia e soluço de adeus, que por ellas
vai passar...

E' até nas viagens de recreio e tão cur-
tas como esta. Velha alma humana, co-
rde e apprehensiva, não sabe domi-
nar o teu pavor de inimiga milenar e irre-
conciliavel do imprevisivel.

Assim vou pensando e escrevendo,
quando ouço, entre mim e o deputado Cas-
tro, que a meu lado está, estas palavras:

— Bello navio, o Buarque.

Volto-me nos ombros. E' o marechal
quem está falando e só, ao nosso lado, de
binoculo em punho, inspeciona e inquiri
o mar em derredor.

O Bahia desliza suavemente, numa cur-
va garbosa, que nos deixa ver a barra,
onde, numa utilidade rara, a barra facia
utilizador de um enorme arco-iris matiz
delicadamente a mancha plausível do céu
melancolico e carregado das primeiras
sombrias do occaso que finda.

Uma exclamação, foge-me dos labios
ante o estranho, espectral, que reputo
aguardar:

— Bello!

— O que? pergunta o marechal.

— Aquelle arco-iris, respondendo, que, ali,
exactamente no centro da barra, se levanta,
como uma promessa e um augurio para
a viagem de V. Ex., marechal.

— E' o arco da aliança, diz sorrindo o
deputado Lyrio Castro.

— E' o arco da paz, retruca, sorrindo
tambem, o marechal.

E, enquanto os labios do presidente
saldam augurios para a sua viagem a
simulação da paz, em torno, num con-
traste solemne, como se celebrassem a
grandeza desses votos solemnes, vi-
vas retumbantes sobem do meio da fumara-
da em que se envolvem e occultam os na-
vios de guerra, cujos canhões saúdam,
num estrondoso victorioso, o presidente da
Republica que por elles passa, encarnan-
do a força, a grandeza, a gloria e a digni-
dade da Patria, para cuja guarda foram
elles feitos.

(Continua.)

RAPHAEL PINHEIRO.

O Sr. ministro do interior com-
municou ao director geral da Biblio-
thecca Nacional haver permitido que
continue á disposição do ministerio
as relações exteriores o bibliotheca-
rio director da 1ª secção daquelle
estabelecimento, bacharel Antonio
Jansen do Passo, até 30 de setem-
bro vindouro.

Foram nomeados delegados do
Brasil na exposição internacional de
Ginecine, annexa ao Congresso In-
ternacional contra a Tuberculose, a
realizar-se em Roma de 24 a 30 de
setembro proximo, os Drs. general
Isaías da Rocha, Antonio Ferrari,

Antonio Cardoso Fontes e Wolf
Ravelburg.

Estiveram hontem no gabinete do
Sr. ministro da justiça os Srs. sena-
dores Sá Freire e Fereira Chaves,
deputados Rodrigues Lima, Pedro
Moacyr, João Simplicio, Francisco
Bressani, Antero Botelho e Estacio
Coimbra, Drs. Belisario Tavora,
Mello Mattos, Brazilio Machado,
Oliveira Santos e Brailio Pinto, ge-
neral Cruz Brilhante, coronel Sil-
va Pessoa, Figueiredo Rocha e Ma-
toso Maia, major Bernardo de Oli-
veira e capitão Martins Pereira.

Queriam apreciar bem café? Com-
para só o papagaio.

O Sr. presidente da Republica,
acompanhado dos membros das suas
casas civil e militar, assistiu hontem
à missa celebrada na Igreja do Carmo,
por alma da Exma. Sra. D. Leo-
poldina Alves Seabra, mãe do Sr.
ministro da viação.

COLLEGIO PEDRO II

Escreve-nos o nosso collaborador Dr.
Carlos de Lacerda:

"Sr. redactor: — Acabo de ler o que a
V. escreveu o Sr. professor Horacio
Maisonette, a quem parece muito incom-
modar a minha inscripção para o pro-
prio da cadeira de geographia vaga no
Collegio D. Pedro II.

O illustre concorrente não perdeu
o ensejo para lembrar que seu monarchista
reminente (o que talvez ainda não estivesse
bem sabido) e para opinar que a sua
justificação foi a minha exoneração em 1890.
Ora, como absolutamente não esteja pro-
vado que os monarchistas se acham fora
da lei, nem tampouco o ser ficaria a
moral uma violação para punir opiniões po-
líticas, claro fica assestarem as observa-
ções do illustre candidato sobre depor-
tações eugênicas, que nem vale a pena rectifi-
car.

Já não assim o que o Sr. professor
admitta, contra a verdade, assestando que
a minha candidatura não tem por base
provas falsas. E' falso. No Jornal do
Brasil (edição de 28 de junho deste anno)
estampam as certidões pelas quaes se prova
que em 1872 e em 1873 concurrei á cadeira
de portuguez, geographia e arithmetica do
Internato do Collegio de Pedro II, e que
em ambos os concursos fui aprovado,
classificado em 1º lugar e proposto pelo
conselho superior de instrução primaria
e secundaria. Da primeira vez o governo
imperial annulou o concurso; da segunda,
impondo-me.

O Sr. Maisonette pôde pleitear os seus
interesses sem descaitar a verdade com
prejuizo de um adversario.

Um dos reccios do Sr. professor é que,
feita a nomeação de alguém que não seja
S. S., entra a correr boatos desleirosos
sobre a parcialidade da congregação e do
governo; mas pueril se me figura tal
pavor. Qualquer acto humano está sujeito
a censuras e mesmo a calumnias. La Fon-
taine já o tinha dito: — On ne peut pas
contenter tout le monde... et Mr. Maisonette.

Quanto á idéa do concurso que S. S.
propõe, revogando a lei organica e vol-
tando ao systema antigo, isso não é em-
gama, mas com o honrado Sr. ministro do
interior. Pelo que me toca, si me che-
gasse a vez de arguir ao meu douto anti-
gonista, emudeceria de respeito, limitan-
do-me a pedir-lhe que mais uma vez re-
citasse a lista dos rios e as noções de my-
thologia de que tão eruditamente consta
a sua these, meditada em 1887 para um
concurso em Portuquês, e reproduzida em
1910 como demonstração de estudos
especiaes.

Sou etc. — Carlos de Lacerda.

O capitão do porto do Estado do
Rio Grande do Sul dirigiu ao inspec-
tor de portos e costas um officio
analisando o art. 53 do regulamento
das capitaniaes dos portos, sobre os
serviços de fazenda a cargo dos pa-
trões-mores, quando os secretarios
não sejam commissarios, como acon-
tece actualmente naquella departa-
mento naval.

Aquella autoridade allega pouca
competencia desses serventuarios para
assumirem essa responsabilidade,
pedindo para ser modificado ou elimi-
nado o artigo referido.

O Sr. ministro da marinha não
atendeu ás ponderações suggeridas
por aquelle capitão do porto, em vir-
tude de serem ellas contrarias ao re-
gulamento em vigor.

CASA DA MOEDA

A thesauraria remetteu, por inter-
medio do correio geral, em cintas
para o imposto de consumo nacional,
3088, para a collectoria federal
da Parahyba do Sul; 2508, para a
de Rezende; 3008, para a de Barra
Mansa, e 2058, para a de Parahyba
do Sul, em sellos adhesivos.

Receben da officina de xilogra-
phia, confieru e empacotou 4,518,409
fórmulas para o imposto de consu-
mo nacional e estrangeiro, no valor
de 107,3608; da de estamparia, 700
mil sellos adhesivos, na importancia
de 130,0008; da de fundição, uma
barra de ouro, pesando 6,970 gram-
mas, titulo 700,5, avaliada em reis
6,718,063, prompta para ser enbui-
da, pertencente ao British Bank;
da de gravura, e entregou á conta-
bilidade da repartição, uma meda-
lha de ouro de distincção de pri-
meira classe, pertencente ao ministerio
da justiça; de um particular, 308
pela analyse de um mineral.

Remetteu á Caixa de Amortiza-
ção um caixaote, contendo cedulas in-
utilizadas, no valor de 46,2608, pro-
ducto do troco de prata.

Receben da Estrada de Ferro
Central do Brazil 14 caixaotes, con-
tendo cobrê, na importancia de reis
868,580, enviados por varios parti-
culares, para serem conferidos e tro-
cados por bronze.

Entregou ao representante do go-
vernador de Santa Catharina 200,000
sellos estaduais, no valor de reis
110,0008, tendo recebido pela respec-
tiva confecção 42,5000.

Trocou para esta praça 508 em
moedas de nickel por papel, reis
7,4008 em nickel do antigo padrão
pelo do novo cunho e 508 em bronze
por papel, e recebeu finalmente, de
um particular 1,4008 em nickel an-
tigo, para conferir e trocar pelo novo.

Regressou hontem ao nosso porto
o contra-torpedeiro *Mulio Grosso*, do
commando do capitão de corveta Al-
varim Costa.

A SOBERANIA EM ACÇÃO

Durante os dias em que o eixo do go-
verno se deslocou da Bahia, lá
foi tambem ter parte consideravel da Ca-
ma, pela quantidade e pela qualidade.

Afora tres em quatro que se deixaram
ficar por cá, precisamente para que a vi-
vez governamental não fosse de todo in-
sustentavel, abalaram-se a caravana pre-
sidencial as figuras mais refulgentes do
Congresso.

Apesar, porém, da natureza festiva da
excurção, os nossos dignos parlamentares
não levaram uma vida ociosa. Bem firma-
das as theses, cada um delles representa-
va na comitiva um papel indispensavel.
Acreditamos que os leitores temem as nos-
sas palavras ao serio, como proposições
axiomaticas, dispensando-nos do arduo in-
commodo de uma demonstração syllogis-
tica fatigante e excessivamente escolasti-
ca.

O facto é que todos os deputados que
fazem discursos na Camara e todos os se-
nadores que no Senado não são peixes
discretos, honramos perfeitamente a orato-
ria patria, provando de arte que não
navearam no brilho das tradições gloriosas
do parlamento federal aquelles que o re-
presentaram na terra classica dos grandes
oradores.

E como a função, a qualidade do repre-
sentante da Nação é uma substancia in-
ponderavel, simples, impalpavel, mas real-
mente existente e inherente á sua pessoa,
ella o acompanha em qualquer parte em
que porventura se possa encontrar. Tal
qual como as funções do governo que a
nem por se aliar marés em fôrça, se des-
apegam da pessoa do chefe do Estado,
pode-se dizer que o parlamento está lá
onde se achem os delegados da nossa
soberania nacional. Esse ponto, que é um
dos mais transcendentes do direito consti-
tucional, bem merece a attenção dos lei-
tores, aos quaes, de resto, sem nenhuma
excepção, fazemos a justiça de acreditar
familiarizados com esses assumptos tão
no alcance de todos, que até formam o
objecto principal dos estudos predilectos
dos litteratos, motoristas e empregados
em padaria.

Ora, não seria com um assumpto des-
sa ordem que iríamos angustiar o espirito
do publico, além de não pretendemos en-
sinar o padre nosso do vigário. Mas como
de todos os discursos pronunciados pelos
deputados da comitiva, o mais recente e
o mais importante, por ter sido feito em
nome dos demais constituintes, foi o do
Sr. Estacio Coimbra, é a occasião de sa-
lvar alguma coisa a respeito desse po-
lítico, que é um dos mais bellos (em qual-
quer sentido da palavra) espiritos da re-
presentação pernambucana.

O Sr. Estacio Coimbra é um tipo des-
de logo impressionante. Se o Brazil fosse um
dia convidado a se fazer representar num
congresso internacional de belleza mas-
culina, e se o governo pensasse, ainda uma
vez, em prescindir da reconhecida capaci-
dade dos nossos insuperaveis secretarios
de legação, e fosse pedir algum homem de
peço ao Congresso, a escolha haveria que
recorresse fatalmente ao Sr. Estacio Coimbra,
com applausos geras e sem nenhum ag-
gravo para a reputação de que justamente
desfrutava os Srs. Antonio Nogueira, Pas-
sos Miranda, Alvar Prata e outros Apolos
da igual envergadura.

Cem effeito, a tez moreno-pálida, os
olhos grandes e amarellos, os cabellos
negros e ondulados, caidos em caixos so-
bre a fronte larga, os dentes duros al-
va, a estatura avantajada, o conjunto ro-
busto, a voz melancolica e suave, os gestos
distintos, o sorriso amavel e intelligente,
a elegancia natural realçada pela corre-
cção irreprehensivel de suas roupas finas
e trabalhadas com arte e esmero, tudo no
Sr. Estacio, a obra da natureza e a obra
da esthetica estudada e metódica, é feito
para agradar, para seduzir e vencer na
vida.

De outro lado, servido por uma intel-
ligencia vivaz, por um cultivo litterario e
politico além, muito além, do nivel com-
mum de seus collegas, o Sr. Estacio Coim-
bra, com applausos geras e sem nenhum ag-
gravo para a reputação de que justamente
desfrutava os Srs. Antonio Nogueira, Pas-
sos Miranda, Alvar Prata e outros Apolos
da igual envergadura.

Cem effeito, a tez moreno-pálida, os
olhos grandes e amarellos, os cabellos
negros e ondulados, caidos em caixos so-
bre a fronte larga, os dentes duros al-
va, a estatura avantajada, o conjunto ro-
busto, a voz melancolica e suave, os gestos
distintos, o sorriso amavel e intelligente,
a elegancia natural realçada pela corre-
cção irreprehensivel de suas roupas finas
e trabalhadas com arte e esmero, tudo no
Sr. Estacio, a obra da natureza e a obra
da esthetica estudada e metódica, é feito
para agradar, para seduzir e vencer na
vida.

De outro lado, servido por uma intel-
ligencia vivaz, por um cultivo litterario e
politico além, muito além, do nivel com-
mum de seus collegas, o Sr. Estacio Coim-
bra, com applausos geras e sem nenhum ag-
gravo para a reputação de que justamente
desfrutava os Srs. Antonio Nogueira, Pas-
sos Miranda, Alvar Prata e outros Apolos
da igual envergadura.

Cem effeito, a tez moreno-pálida, os
olhos grandes e amarellos, os cabellos
negros e ondulados, caidos em caixos so-
bre a fronte larga, os dentes duros al-
va, a estatura avantajada, o conjunto ro-
busto, a voz melancolica e suave, os gestos
distintos, o sorriso amavel e intelligente,
a elegancia natural realçada pela corre-
cção irreprehensivel de suas roupas finas
e trabalhadas com arte e esmero, tudo no
Sr. Estacio, a obra da natureza e a obra
da esthetica estudada e metódica, é feito
para agradar, para seduzir e vencer na
vida.

De outro lado, servido por uma intel-
ligencia vivaz, por um cultivo litterario e
politico além, muito além, do nivel com-
mum de seus collegas, o Sr. Estacio Coim-
bra, com applausos geras e sem nenhum ag-
gravo para a reputação de que justamente
desfrutava os Srs. Antonio Nogueira, Pas-
sos Miranda, Alvar Prata e outros Apolos
da igual envergadura.

Cem effeito, a tez moreno-pálida, os
olhos grandes e amarellos, os cabellos
negros e ondulados, caidos em caixos so-
bre a fronte larga, os dentes duros al-
va, a estatura avantajada, o conjunto ro-
busto, a voz melancolica e suave, os gestos
distintos, o sorriso amavel e intelligente,
a elegancia natural realçada pela corre-
cção irreprehensivel de suas roupas finas
e trabalhadas com arte e esmero, tudo no
Sr. Estacio, a obra da natureza e a obra
da esthetica estudada e metódica, é feito
para agradar, para seduzir e vencer na
vida.

De outro lado, servido por uma intel-
ligencia vivaz, por um cultivo litterario e
politico além, muito além, do nivel com-
mum de seus collegas, o Sr. Estacio Coim-
bra, com applausos geras e sem nenhum ag-
gravo para a reputação de que justamente
desfrutava os Srs. Antonio Nogueira, Pas-
sos Miranda, Alvar Prata e outros Apolos
da igual envergadura.

Cem effeito, a tez moreno-pálida, os
olhos grandes e amarellos, os cabellos
negros e ondulados, caidos em caixos so-
bre a fronte larga, os dentes duros al-
va, a estatura avantajada, o conjunto ro-
busto, a voz melancolica e suave, os gestos
distintos, o sorriso amavel e intelligente,
a elegancia natural realçada pela corre-
cção irreprehensivel de suas roupas finas
e trabalhadas com arte e esmero, tudo no
Sr. Estacio, a obra da natureza e a obra
da esthetica estudada e metódica, é feito
para agradar, para seduzir e vencer na
vida.

De outro lado, servido por uma intel-
ligencia vivaz, por um cultivo litterario e
politico além, muito além, do nivel com-
mum de seus collegas, o Sr. Estacio Coim-
bra, com applausos geras e sem nenhum ag-
gravo para a reputação de que justamente
desfrutava os Srs. Antonio Nogueira, Pas-
sos Miranda, Alvar Prata e outros Apolos
da igual envergadura.

Cem effeito, a tez moreno-pálida, os
olhos grandes e amarellos, os cabellos
negros e ondulados, caidos em caixos so-
bre a fronte larga, os dentes duros al-
va, a estatura avantajada, o conjunto ro-
busto, a voz melancolica e suave, os gestos
distintos, o sorriso amavel e intelligente,
a elegancia natural realçada pela corre-
cção irreprehensivel de suas roupas finas
e trabalhadas com arte e esmero, tudo no
Sr. Estacio, a obra da natureza e a obra
da esthetica estudada e metódica, é feito
para agradar, para seduzir e vencer na
vida.

De outro lado, servido por uma intel-
ligencia vivaz, por um cultivo litterario e
politico além, muito além, do nivel com-
mum de seus collegas, o Sr. Estacio Coim-
bra, com applausos geras e sem nenhum ag-
gravo para a reputação de que justamente
desfrutava os Srs. Antonio Nogueira, Pas-
sos Miranda, Alvar Prata e outros Apolos
da igual envergadura.

Cem effeito, a tez moreno-pálida, os
olhos grandes e amarellos, os cabellos
negros e ondulados, caidos em caixos so-
bre a fronte larga, os dentes duros al-
va, a estatura avantajada, o conjunto ro-
busto, a voz melancolica e suave, os gestos
distintos, o sorriso amavel e intelligente,
a elegancia natural realçada pela corre-
cção irreprehensivel de suas roupas finas
e trabalhadas com arte e esmero, tudo no
Sr. Estacio, a obra da natureza e a obra
da esthetica estudada e metódica, é feito
para agradar, para seduzir e vencer na
vida.

De outro lado, servido por uma intel-
ligencia vivaz, por um cultivo litterario e
politico além, muito além, do nivel com-
mum de seus collegas, o Sr. Estacio Coim-
bra, com applausos geras e sem nenhum ag-
gravo para a reputação de que justamente
desfrutava os Srs. Antonio Nogueira, Pas-
sos Miranda, Alvar Prata e outros Apolos
da igual envergadura.

Cem effeito, a tez moreno-pálida, os
olhos grandes e amarellos, os cabellos
negros e ondulados, caidos em caixos so-
bre a fronte larga, os dentes duros al-
va, a estatura avantajada, o conjunto ro-
busto, a voz melancolica e suave, os gestos
distintos, o sorriso amavel e intelligente,
a elegancia natural realçada pela corre-
cção irreprehensivel de suas roupas finas
e trabalhadas com arte e esmero, tudo no
Sr. Estacio, a obra da natureza e a obra
da esthetica estudada e metódica, é feito
para agradar, para seduzir e vencer na
vida.

que estão responsáveis, segundo fi-
cou apurado no inquerito realizado
a propósito de uma divergencia en-
contrada em um deposito na cadeira
da Caixa Economica de José
Joachim Monteiro.

Al' secretario da Camara dos
Deputados transmittiu o Sr. minis-
tro da fazenda a mensagem do Sr.
presidente da Republica, na qual
S. Ex. acha necessaria a abertura
aquelle ministerio do credito extra-
ordinario de 2,367,8870, para paga-
mento devido a D. Ernestina de Souza
Carrazzosa, em virtude do decreto
n. 2,403, de 11 de janeiro deste
anno.

O Sr. ministro da fazenda, dando
solução a uma consulta do delegado
regional da inspecção de seguros
em S. Paulo, relativamente a sor-
teios de premios em dinheiro, pra-
ticados por diversas sociedades com
sede naquello Estado, declarou que
taes sorteios, feitos por sociedades
clandestinas e irregularmente con-
stituídas por varias firmas para distri-
buir dinheiro, predios ou outros
quaesquer bens de valor, são ille-
gaes, constituindo facto prohibido e
incoerendo no Código Penal.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA NO AMAZONAS

Não são logicos os defensores da
actual situação politica amazonense
quando julgam defender a adminis-
tração Bittencourt, atacando as que a
precederam.

Cada qual deve responder pelos
propios actos e estes devem ser jul-
gados segundo o seu valor especifico.
Por vezes, tivemos de censurar as
passadas administrações da Amazonia
por suas imperfeições, mas não foram
de modo a fazer-nos esquecermos os
brios de moeda que o governador
actual pretende mystificar o publico,
com a apresentação de saldos ficti-
cios.

Não colhe a estratégia a que se acor-
rem os defensores do governador
Bittencourt, sommando as receitas ar-
recadadas em governos anteriores,
para mostrar que excederam ellas as
previsões orçamentarias, deixando,
entretanto, o legado de uma divida
consolidada externa de 50 mil contos
e outra de fluctuante de 22 mil.

Sem motivos para defendermos
aquellas administrações, não vemos
como que aproveite ao governador do
facto do Amazonas as cifras com que
jogam os seus pressuristas thuriferos.

Quando sejam ellas verdadeiras,
pode-se dar que o excesso da despe-
za tenha sido determinado por moti-
vos de força maior, em momentos de
necessidade, mas não se pode, sem
procurar a verdade, dizer que a
política do Sr. Bittencourt, que se
já dito de passagem, além de auxiliar,
foi solidario confesso das administra-
ções Nerys, que hoje pretende demo-
ralhar.

Dmais, sempre ter em vista que,
sem motivo para despesas extraordi-
narias ou imprevistas, o governador
de facto do Amazonas legou a ven-
tura unica da valorização da borra-
cha, quatro vezes acima do preço in-
icial do orçamento, sem que, en-
tretanto, tenha posto em dia, até hoje,
o pagamento do funcionalismo publico.

Como quer que seja, os factos pas-
sados de governos que se foram de
nada servem a justificar a montaria ofi-
cial, que denuncia a existência
de saldos no estado do Amazonas.
Estamos certos da verdade do que
afirmamos. O Sr. Bittencourt preten-
de illudir a opinião public, apresen-
tando como saldo o que melhor teria
considerar como divida.

Odiendo e perseguindo o velho "Pe-
dro Alves Cabral", imaginou escon-
der a critica os seus actos de violen-
cia contra os adversarios, incutindo-
do-se como habil financeiro e regen-
rador de costumes.

Mas nós aqui estamos para não con-
sultar a massa grosseira mystificadora.
A União é que se deve precaver
contra a proxima insolvença do Esta-
do do Amazonas, que vai á matroca,
sem salvação possivel, não tendo o seu
governo cogitado de medidas
economicas senão o aumento da força
militar, num empréstimo impro-
ductivo e a sobretaxa de 400 reis so-
bre o kilogrammo de borraça, como
deixamos dito no nosso anterior ar-
tigo.

Obteve licença por mais 90 dias o
operario da Imprensa Nacional João
Alves de Mello, em prorrogação da en-
cujo gozo se acha, para tratamento
de sua saúde.

Obteve licença por mais 90 dias o
operario da Imprensa Nacional João
Alves de Mello, em prorrogação da en-
cujo gozo se acha, para tratamento
de sua saúde.

Obteve licença por mais 90 dias o
operario da Imprensa Nacional João
Alves de Mello, em prorrogação da en-
cujo gozo se acha, para tratamento
de sua saúde.

Obteve licença por mais 90 dias o
operario da Imprensa Nacional João
Alves de Mello, em prorrogação da en-
cujo gozo se acha, para tratamento
de sua saúde.

Obteve licença por mais 90 dias o
operario da Imprensa Nacional João
Alves de Mello, em prorrogação da en-
cujo gozo se acha, para tratamento

NÃO SEI PORQUE...

A FLEUGMA DE UM CAPITALISTA

Sexta-feira, dia "chic", dia de programação novo nos cinematographos, um natural, naturalissimo que uma "fita" "d'après nature" se desenrolasse na Avenida Central.

Um homem de cartola e sobrecasaca, vendo-se alvo de um engraçado "qui-prô-quê", resolveu posar na "kodack" de um guarda civil, todo cheio de si e de luvas e polainas brancas.

Ah, o commissario usou da palavra:

— Por que foi preso?

— Não sei porque.

Eu lhe explico, "sen" commissario: este sujeito deixou o carro parado em logar onde é prohibido parar vehiculos e ficou na calçada, pensando na morte do bezerro. Eu o intimel e elle não obedeceu.

Agora o senhor pergunte porque elle não queria tirar o carro...

O commissario deu dois estalões no paletó e perguntou, imperiosamente:

— Por que não obedeceu a ordem?

Cunha: de 30 dias, ao guarda-fio José Colombo Cordeiro; de 60 dias, ao telegraphista João Ferreira de Mello; de 90 dias, ao telegraphista Tiburcio Bastos Gonçalves; de 60 dias, ao guarda-fio Leontino Codó, e de 30 dias, ao estafeta Luiz João Dias e ao diarista João Ferreira dos Santos.

O director geral dos telegraphos removeu da secretaria para a secção

rede lateral do prédio n. 81, contíguo ao prédio n. 83 da rua de São Pedro, no prazo de cinco dias.

Pelo agente do districto de S. José foi affixado edital no n. 23 da rua de igual nome, intimando o convento do Carmo a demolir a cobertura e a parede de frontal dos fundos do corpo principal e no n. 73 da mesma rua, intimando o mesmo convento as ditas exigencias acima no fundo do terraço, tudo no prazo de 15 dias.

A's Exmas. senhoras a

CASA COLOMBO

convida a visitarem a sua exposição de talheira, robes de theatro, capas e mantoux, que estão sendo vendidos a preços de não ficar saldos.

Pelo agente do districto do Espirito Santo foram hontem multados o commendador Narciso Luiz Machado Guimarães e Dr. Carlos de Souza da Silveira, em 300\$ cada um, por não terem cumprido os laudos das vistorias realizadas nos predios das ruas Santa Alexandrina n. 295 e Dr. Pessoa de Barros n. 39, sendo intimados, por editaes, ao pagamento das multas e execução do laudo, no prazo de cinco dias.

Essencia Passos — Universalmente conhecida como anti-syphilitico! Granaço & C.

BRINCADEIRA FUNESTA

Menores imprudentes — Na pedreira da rua Phassungua — Explosão e ferimentos.

As crianças são geralmente tranquilas e por isso pagam, às vezes, bem caro as brincadeiras em que se metem.

Foi o que aconteceu hontem, pela manhã.

Varios menores, entre os quaes estava o de nome José, de 15 annos, filho de Antonio Joaquim Ferreira, foram sem serem presenteados, a uma pedreira, existente no fim da rua Phassungua, onde arranjaram certa quantidade do pólvora, destinada ao serviço da mesma pedreira.

Depois saíram e foram divertir-se com o explosivo, ao qual chegaram a chama de um phosphoro.

O resultado foi desastroso. A pólvora inflamou-se, ficando José queimado no rosto.

O infeliz medicou-se no posto central de assistência, sendo o facto mais tarde comunicado á policia do 17º districto.

A Saude da Mulher — Para irregularidades.

Foi multado em 300\$ Francisco da Silva Araújo, por faltar ao cumprimento do laudo da vistoria do prédio n. 71 da avenida Pedro Ivo, e em 100\$ Joaquim José Pereira, por exceder do prazo para as obras no prédio n. 78 da rua Santa Luiza, sendo intimado a cumprir a lei, no prazo de cinco dias.

Hoje sabbado Hoje

PARC ROYAL

Exposição de paletos e manteaux de drap 30 30 30
Concerto e five 6 clock tea. 30 30 30

Al curador de ausentes, representante legal do proprietario, foi lavrado auto de infração de 300\$, por não ter cumprido o laudo da vistoria do prédio n. 49 da avenida Pedro Ivo, sendo por edital intimado novamente a cumpril-o, no prazo de cinco dias.

Loteria federal — Hoje, 50.000\$ — Novo e importante plano.

SOCIEDADE DOS HOMENS DE LETRAS

Não se realiza hoje a primeira reunião dessa sociedade. O motivo é estar ausente desta capital um dos socios fundadores, Sr. Emilio de Menezes, obrigado inesperadamente a viajar para o Estado do Paraná.

A reunião ficou transferida para o proximo sabbado, ás 5 horas da tarde, no mesmo salão da Associação dos Empregados do Commercio.

Joaquim Accacio Leite Arte, gosto e melodia não precisa. 168, Ovidor, esquina da Uruguaiana.

PEDIDO DE APREHENSÃO

O negociante Alex Kohn von Koenig, representante da casa Herbert Brothers, de Nova York, pediu ao delegado do 1º districto a apprehensão de amostras de valor, em poder do ex-representante Rodrigo Vianna Junior, estabelecido á rua Primeiro de Março n. 21.

Hontem, Rodrigo apresentou-se na delegacia, entregando á autoridade duas malas contendo relógios, canetas e outros objectos.

Peçam sempre a BOCK-ALE

Especial cerveja clara

A Corte de Appellação, pela sua 2ª camara, decidiu hontem um velho litigio commercial, entre as duas Casas das Fazendas Pretas, da Avenida Central e da rua da Uruguaiana, negando provimento ao agravo.

Venceu o Sr. J. P. Domingues da Silva, negociante á rua da Uruguaiana.

Dinheiro sob jolas e cautelas do condicções especiais: 3 e 5, rua Luis de Camões, casa Gonthier, fundada em 1861.

INSTRUÇÃO MUNICIPAL

1º CURSO NOCTURNO FEMININO

Gracas á superior e notavel orientação que ha dado ao ensino publico municipal o seu actual director Dr. Alvaro Baptista, que, apenas assumiu esse cargo, fez reorganizar os antigos cursos nocturnos para o sexo masculino—temos tambem desde o começo do presente anno lectivo, os cursos nocturnos femininos, que eram de tanta necessidade como os masculinos e os quaes foram logo creados no 1º districto de ensino, por pro-

junta effective D. Baselides Pego Flores.

Fez a distribuição desses premios—que constavam de "bibelots", objectos de "utilidade" e medallhas de merito—o inspector escolar do districto, após a terminação das aulas.

Por essa occasião, o referido inspector dirigiu algumas palavras de animação aos alumnos em geral e particularmente aos premiados, bem assim merecidos encomias á cathedra D. Ermelinda e á adjunta D. Baselides Pego Flores.

Loteria Federal—200.000\$, por \$\$, em 12 de agosto.

douro, á mesma hora, o prédio numero 484 da rua Dr. Archias Cordeiro, pertencente a Americo de Albuquerque, a 1 hora da tarde.

ELIXIR DE NOGUEIRA — Cura a syphilis.

Protecção aos indios.

O Sr. Albert Gertsch, encarregado de negocios da Suissa junto ao nosso governo, visitou hontem a directoria do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Na-



VIAGEM PRESIDENCIAL — Regresso do marechal e comitiva da Bahia.

Pelo decorrer dos factos, viu-se logo que o encartado cavalheiro estava disposto a fazer a "fita" completa.

Quem sabe se elle estava ali parado na calçada da grande arteria com algum aborrecimento intimo, e o guarda appareceu-lhe, para arrancal-o das suas tristezas? Com toda a certeza.

O guarda tomou o cavalheiro por cocheiro de um carro sem cocheiro.

O amigo, faz favor de tirar o carro d'ahi. O seu vehiculo está atrapalhando o tranzição.

— Porque não sou cocheiro e sim capitalista.

Houve uma gargalhada geral na delegacia, depois do que o guarda civil acrescentou:

— Eu não tenho culpa que o senhor tenha cara de cocheiro...

A Saude da Mulher — Para suspensão.

Pelo ministerio da viação foi remetido ao director geral dos correios o aviso n. 182, de 15 do corrente, do ministerio da fazenda, afim de que

technica, o 2º escripturario Edgard Barbosa de Barros.

ELIXIR DE NOGUEIRA — Cura molestias de pelle.

O caso das passagens requisitadas indevidamente pela Repartição Geral dos Telegraphos, que já foi noticiado, com o Lloyd Brazileiro, mereceu severas providencias da parte do Dr. Estanislao Vieira Pamplona, di-



VIAGEM PRESIDENCIAL — O marechal seguindo para a Faculdade de Medicina.

O homem de cartola e sobrecasaca olha com desprezo o elegante guarda civil de alto a baixo, e responde:

— Não sei porque.

— Não sabe por que? E' boa...

Além disso, os animaes espanham-se e pode haver algum desastre.

— Não sei porque.

— Vá... suba na boia e toque lá o carrinho, antes que eu uso dos meus direitos de autoridade.

— Não sei porque.

Mão, mão vá o negocio; você quer se divertir comigo?

— Não sei porque.

essa directoria preste as informações solicitadas.

Essencia Passos — 33 annos de triumphos no rheumatismo! Granaço & C.

O Sr. ministro da viação autorizou o director geral dos telegraphos a providenciar no sentido de serem considerados como officios os telegrammas que, em objecto de serviço, forem apresentados pelo Sr. Luiz Bueno

rector geral dos telegraphos. O Dr. Pamplona, ao que sabemos, vai nomear uma commissão para fazer uma devassa completa sobre o caso, attin-gindo as suas providencias ás passagens requisitadas ás estradas de ferro Central do Brazil e Leopoldina.

A Saude da Mulher — Para hemorrhagias.

Foram designadas para ter exercicio: a adjunta effective Victoria



VIAGEM PRESIDENCIAL — Regresso da Bahia.

— Ah!... continúa a me debochar com o "não sei porque". Então o amigo vai preso, e na delegacia sabe o resto que tem o xadrez.

O guarda chamou mais dois colegas e contou-lhes que o referido cavalheiro não queria tirar o carro da "zona"...

— Então segue o bond...

— Não sei porque.

Aos cavalheiros, sempre, repetindo a mesma phrase, o senhor da cartola lá foi para a delegacia.

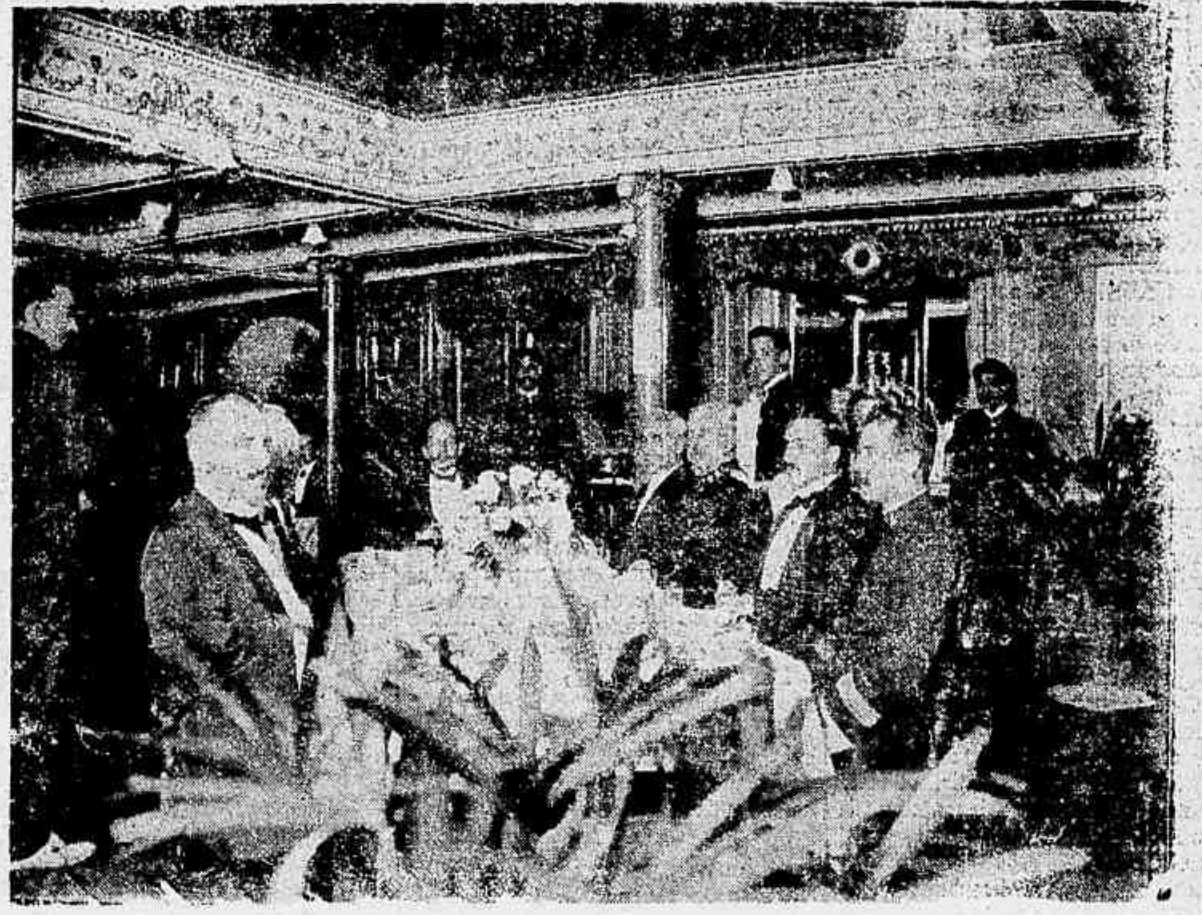
Horta Barbosa, inspector do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionais, no Estado do Pará.

A Saude da Mulher — Incommodos uterinos.

Pelo director dos telegraphos foram concedidas as seguintes licenças: de 90 dias, ao estafeta José Bonifacio da

de Barros Peixoto de Azevedo, na 11ª escola feminina do 8º districto, e as substitutas de adjuntas licenciadas Isaura Coutinho, na 9ª escola elementar feminina do 11º, e Odaléia de Sá Ozorio, na 10ª do 4º districto.

Foram intimadas as religiosas do convento da Ajuda a demolir a pa-



VIAGEM PRESIDENCIAL — A bordo do Bahia: a mesa do marechal.

posta do respectivo inspector escolar.

Nesse districto funcionam hoje com esplendida frequencia e imensos resultados, cinco cursos nocturnos: 1º e 2º masculinos, o curso do professor cathedraico Aristides de Lemos Drummond e do adjunto efectivo Manoel Duarte Moreira Junior, funcionando um á rua Mauá n. 20, na estação de Meyer; o outro á rua Manoel Victorino n. 129, na estação do Engenho de Dentro; e os 1º, 2º e 3º cursos femininos, sob a direcção das distintas professoras cathedraicas DD. Ermelinda, Fonseca

NOTÍCIAS DO ESTADO DO RIO

O inspector da Instrução publica designou para servirem, respectivamente, nas 4ª, 10ª, 12ª e 13ª escolas complementares de Niteroy, as seguintes adjuntas Regina Tibau, Fernestina Pereira, Guimarães, Caclida Barbosa Machado e Cliria Trindade.

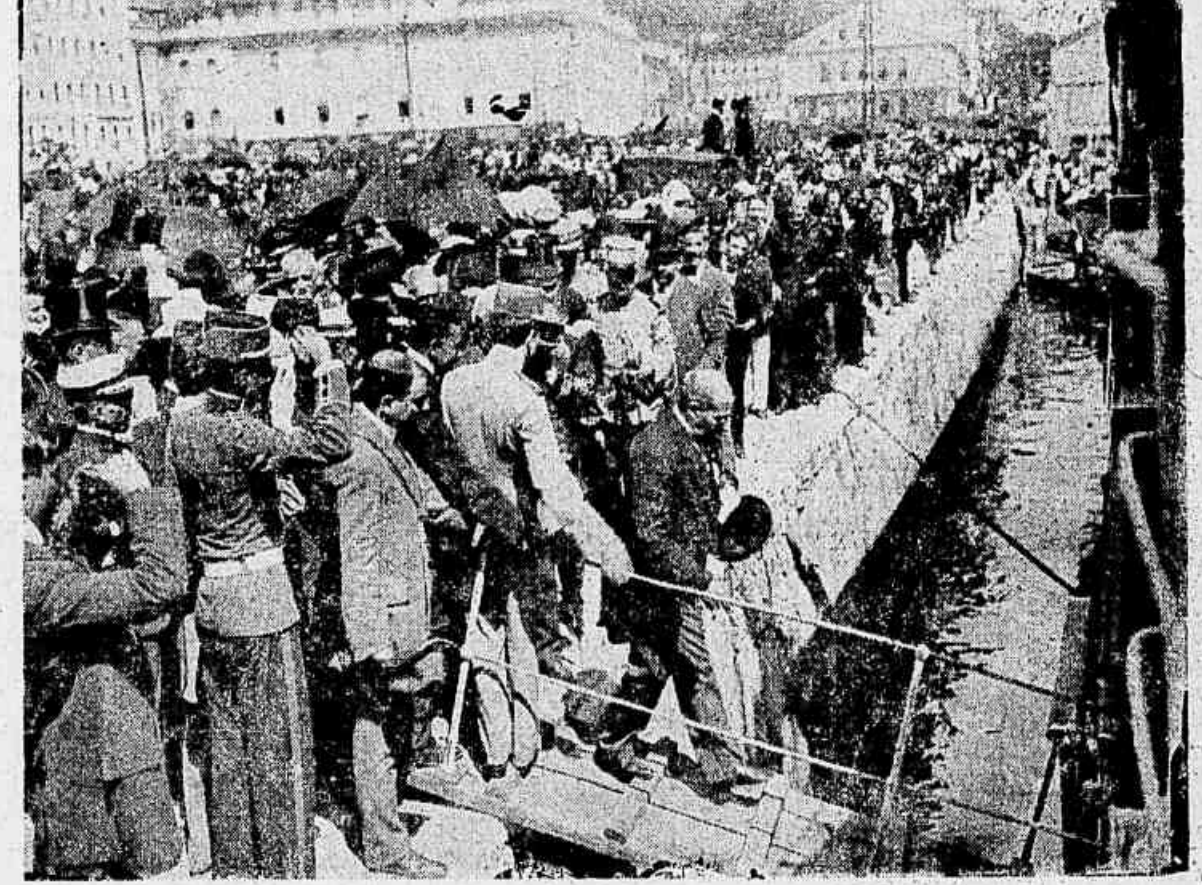
Reune-se hoje, em sessão extraordinária o conselho superior de instrução.

Nessa reunião, que se realizará a 1 hora da tarde, serão examinados, dis-

cionaes, no ministerio da agricultura.

O Sr. Gertsch, que é um estudioso de assumptos ethnographicos, tendo marcada sympathia pela causa dos selvagens, emprehendeu uma viagem ás margens do rio Doce, estando por essa occasião em contacto com indios botucudos magros.

S. Ex. foi pedir informações sobre os indios do Estado do Espirito Santo, sendo-lhe fornecidas todas os es-



VIAGEM PRESIDENCIAL — O marechal passando para o rebocador que o levou a bordo do Bahia.

da Cunha e Silva, Elisa Serrão de Medeiros Reis e Amelia de Magalhães Lemos.

Os cursos nocturnos femininos tem sobrecedido em progresso, se assim se pôde dizer, aos proprios cursos masculinos que são alías de creação antiga e tem em geral boa frequencia.

Ainda hontem assistimos ás aulas do 1º curso feminino do 10º districto e ficamos encantados de ver como os meninos, meninas, mocas e matronas operarias, que trabalham durante o dia nas fabricas do Engenho de Den-

clarecimentos pelo Dr. José Bezerra Cavalcanti, director geral interino.

O Sr. Gertsch examinou varios mappas daquelle Estado e photographias de indios e aceitou um exemplar encadernado do regulamento do serviço, contido no livro *Homenagem a José Bonifacio*, e impresso na época da criação do Serviço de Protecção aos indios, retirando-se em seguida, depois de agradecer a gentileza com

Por vender o jogo do bicho em seu negocio da rua Coronel Morel-



VIAGEM PRESIDENCIAL — Almoço offerecido ao senador Urbano dos Santos e deputado Fonseca Hermes pelo partido republicano conservador.

tro, se applicam, á noite, ao estudo com amor, dedicação e entusiasmo, na referida escola. Ah! testemunhamos uma scena que muito enaltece á directoria do curso D. Ermelinda e suas auxiliares: foi a distribuição de premios aos alumnos mais distinctos do curso—Urulima de Lourdes, Maria Antonieta da Conceição, Maria Lopes da Rocha, Maria Gonçalves, Margarida Robert, Ignez Carlota, Jandyrá Moraes e Augusta Andrade; as tres primeiras da classe da cathedra, as demais da turma da ad-

ra Cesar n. 137, foi multado em 200\$ Manoel Barreiro Cavanellas.

ELIXIR DE NOGUEIRA — Cura Escrophulas.

Vão ser visteriados, no dia 31 do corrente, a 1 hora da tarde, o prédio n. 49 da rua Alcantara, de propriedade do Dr. Mario Gitaly de Alencastro, e no dia 1 de agosto vin-

que foi recebido pelo Dr. José Bezerra, director geral interino.

Hontem, ás 5 horas da tarde, a falua "Edith", que vinha do Estado do Rio para o mercado, carregada de sacos de carvão, ao enfrentar o cés Pharo, adernou, perdendo-se a carga. Os tripulantes, que eram tres, foram salvos por embarcações de navios de guerra, sendo mais tarde a falua rebocada para o mercado.



REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 28.
A Assembléa Constituinte concedeu oito dias de licença ao ministro da guerra, para inspecionar as tropas que se acham na fronteira.

LISBOA, 28.
As Constituintes approvaram hoje o artigo da Constituição abolindo a pena de morte e as penas corporaes no exercito e na armada.



HESPAHIA

MADRID, 28.
O ex-capitão do exercito portuguez Homem Christo, reformado pela Junta Moral no tempo da monarchia e repudiado do territorio portuguez na vigencia da Republica, disse aqui a um jornalista que, para o Banco de Portugal fallir, bastaria que um só banqueiro levantasse de lá os seus depositos.

MADRID, 28.
Toda a imprensa hespanhola se regosija e felicita o governo pela assignatura do *modus vivendi* com a França. Na opinião unanime dos jornaes esse tratado é perfeitamente equitativo e igualmente honroso para ambos os paizes.

FRANÇA

PARIS, 28.
Os jornaes desta capital acolhem favoravelmente o discurso pronunciado hontem, na Camara dos Comuns, de Londres, pelo Sr. Asquith, primeiro ministro da Inglaterra, e bordam sobre elle varias considerações optimistas, entre ellas a de que as palavras do estadista inglez farão anessar a solução da crise.

PARIS, 28.
Por occasião da reunião do conselho de ministros, em Rambouillet, o presidente da Republica assignou os decretos reorganizando o alto commando do exercito e nomeando o general Joffre, chefe do estado-maior general.

Nessa mesma reunião, o ministro das relações exteriores informou os seus collegas de ministerio de que proseguem normalmente as negociações entre a França e a Alemanha para solução do incidente de Agadir.

PARIS, 28.
Por ordem dos ministerios da agricultura e do commercio, foram abertos inqueritos para apurar as causas do encarecimento da carne verde.

PARIS, 28.
O Sr. Gaillard-Lacombe, conselheiro de embaixada, na legação do Rio de Janeiro, foi hoje nomeado cavalheiro da Legião de Honra.

PARIS, 28.
Falleceu repentinamente o embaixador da Turquia nesta capital, Naoum Pachá.

PARIS, 28.
Comunicamos de Rouen que em Grand-Quevilly desabou uma fabrica em construção, matando nove operarios e ferindo gravemente mais quatro.

INGLATERRA

LONDRES, 28.
A imprensa ingleza approva sem discrepância o discurso pronunciado hontem, na Camara dos Comuns, pelo Sr. Herbert Asquith, primeiro ministro, sendo de opinião que elle tornou a situação um pouco menos tensa.

LONDRES, 28.
Telegramma de Cardiff annuncia que os delegados dos grevistas maritimos chegaram a accordo com os patrões.

LONDRES, 28.
Realizou-se esta tarde o grande banquete, offerecido pelo *Daily Mail* aos aviadores que tomaram parte no recente curso de aviação. Lord Northcliffe proferiu o discurso official e elogiou calorosamente os aviadores francezes e, ao terminar, fez entrega ao aviador Beaumont de um cheque de dez mil libras esterlinas, que constitue o premio destinado pelo *Daily Mail* ao vencedor do curso.

LONDRES, 28.
Nos centros officiaes desmente-se a noticia, hoje publicada, de que estava sendo estudado o projecto da convocação de uma segunda conferencia internacional, para tratar da questão marroquina.

LONDRES, 28.
Perto da estação de Crewe deu-se hoje um accidente num trem de passageiros, ficando feridas vinte e cinco pessoas, algumas gravemente.

LONDRES, 28.
Novas noticias sobre o desastre de Crewe, recebidas á ultima hora, dizem que o comboio de passageiros chocou com outro de mercadorias mesmo á entrada da estação. O numero de feridos é de trinta e seis, mas nenhum de gravidade.

ALLEMANHA

SWINEMUNDE, 28.
Chegou a esta cidade o imperador Guilherme.

BELGICA

BRUXELLAS, 28.
A rainha Guilhermina, da Hollanda, e o príncipe Henrique assistiram, com os soberanos belgas, ao *lunch* na legação dos Paizes-Baixos e em seguida partiram para Haya.

Na estação foram entusiasticamente aclamados por grande multidão de novo.

ITALIA

ROMA, 28.
Regressou a esta capital a rainha Margarida, mãe do rei Victor Manoel.

Também regressou hoje o Sr. Giolitti, presidente do conselho de ministros.

Tanto sua magestade como o Sr. Giolitti pouco se demoraram na capital.

ROMA, 28.
O Conselho Municipal, em sua sessão de hoje, approvou a convenção para construção do caminho de ferro Roma-Mar.

ROMA, 28.
Dizem de Catania que naquella cidade e povoações dos arredores têm caído formidaveis tempestades. O rio que banha a cidade transbordou, causando grandes estragos. Muitas casas ficaram com grandes avarias.

Até agora sabe-se que morreram afogadas cinco pessoas.

Em Vizzini um raio fulminou um campones.

ROMA, 28.
O Congresso Archeologico Internacional deve reunir-se nesta cidade no dia 9 de outubro de 1912.

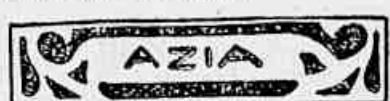
RUSSIA

PETERSBURGO, 28.
Terminou hoje a corrida de aeroplanos entre esta capital e a cidade de Moscov.

Vassiliev foi o unico aviador que conseguiu chegar a Moscov.

AUSTRIA-HUNGRIA

TRIESTE, 28.
O porto de Trieste foi hoje declarado limpo de cholera.



PERSIA

TEHERAN, 28.
Correm insistentes boatos, segundo os quaes o governo russo terá intervido nas questões internas do paiz.

Esses boatos estão tornando maior a animosidade aqui contra a Russia.



ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 28.
O jornal *The New York Times* refere constar-lhe que se projecta a fusão em uma unica corporação de todas as empresas de estradas de ferro desta cidade, formando a New York Central Railroad.

WASHINGTON, 28.
Hoje, á tarde, partiu para Porto-Prince o navio-vedeta americano *Salom*, cujo commandante leva ordem de se pôr á disposição do agente consular naquella cidade.

A *Salom* é o quinto navio de guerra que o governo manda para as aguas haitianas.

WASHINGTON, 28.
O governo allemão annunciou que mandaria representante á conferencia que se reunirá em Haya, no dia 1 de outubro, para tratar da questão do opio.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 28.
A legação argentina em Roma communicou ao governo que a opinião publica e a imprensa italiana se manifestam claramente hostis á Argentina, por exigir esta Republica o embarque, no porto do Rio de Janeiro, de inspectores sanitarios em navios das companhias italianas, apesar de já viajarem nelles medicos da armada real.

O *Corriere Mercantile*, jornal italiano, aconselha aos seus patricios a immigrarem para outros paizes, que demonstrem maior interesse em manter relações cordias com a sua patria, e o *Giornale d'Italia* diz que, se a Argentina impuzer quarentena ao paquete *Savio*, que é aqui esperado amanhã, e que já soffreu medidas sanitarias no porto do Rio de Janeiro, o governo italiano, certamente, prohibirá a immigração.

A policia anda procurando o ex-dictador do Paraguay, coronel Albino Jara, que d'aqui desapareceu ha dias.

As diligencias estão sendo effectuadas a pedido do governo daquelle paiz, pois consta que o coronel Jara está preparando um movimento revolucionario.

BUENOS AIRES, 28.
Todos os jornaes desta capital publicaram artigos de saudação ao Perú, por motivo do anniversario da sua independencia.

No paquete *Cab Ortelgal* partiram para ali os Srs. Elias Aramburu, gerente do Banco Espanol; Dr. Enrique Sajo e familia, Busche Martinez Dehoy e Mullera Machado.

Os medicos residentes em La Plata offereceram um banquete ás Drs. Martinez Biesio, duas irmãs formadas em medicina.

Falleceram o Dr. Armando Figueroa e os Srs. Alvaro Newton e Adolfo Peña.

La *Razon* publicou hoje uma local, dizendo que os immigrantes alojados no lazareto de Martin Garcia se queixam de serem maltratados.

O ministro da agricultura telegraphou immediatamente ao director daquelle estabelecimento, ordenando que aos immigrantes seja facilitado um agasalho confortavel.

BUENOS AIRES, 28.
Consta que o Sr. Garcia Mansilla, ministro do Perú, vai ser nomeado

para substituir o Sr. Julio Fernandez no cargo de ministro argentino no Rio de Janeiro.

—Um delegado do ministerio da agricultura, que foi encarregado de estudar a situação dos indios no Chaco e no territorio de Formosa, entregou ao Sr. Eleodoro Lobos, titular da pasta da agricultura, o seu parecer opinando pela civilização das tribus daquelle região, pois considera os indios muito melhores agricultores do que muitos immigrantes.

—Está encontrando grande resistencia a lei de nova regulamentação do descanso semanal obligatorio. Os barbeiros e cabeleiros, commerciantes e retalho e proprietarios de restaurantes não estão de accordo a respeito das horas em que deve ser concedido o descanso aos seus empregados.

—Os jornaes felicitam o Perú' pelo anniversario da sua independencia, lamentando que essa Republica esteja actualmente atravessando uma grave crise politica interna.

O Sr. Ward, interessado em grandes negocios no Paraguay, denunciou ao governo que forças bolivianas estão construindo fortes e caminhos nas margens do rio Pilcomayo, comprometendo assim o futuro de explorações que argentinos obtiveram do governo do Paraguay.

BUENOS AIRES, 28.
La *Razon*, em uma nota, pede ao governo que ponha em pratica medidas contra a invasão da peste bubonica, que diz ter apparecido no Rio de Janeiro, acrescentando que o governo do Uruguay vai em breve tomar as necessarias providencias sanitarias a respeito.

Falleceu hoje nesta capital o conhecido pintor Miguel Rosso, sendo a sua morte muito sentida.

BUENOS AIRES, 28.
O ministro do Perú' nesta capital, Sr. Alvarez Calderon, deu hoje recepção na legação, comemorando o anniversario da independencia do seu paiz.

A recepção esteve muito concorrida.

Os membros da colonia peruana residente nesta capital collocaram hoje, no monumento do general San Martín, uma placa comemorativa da data da independencia do Perú'. A cerimonia também esteve concorrida, sendo pronunciados diversos discursos.

—O consul geral da Argentina no Rio de Janeiro telegraphou ao ministerio das relações exteriores, informando-o das medidas sanitarias postas em pratica pelo governo do Brazil contra a invasão do cholera-morbus.

BUENOS AIRES, 28.
O ministro argentino em Lisboa, Sr. Garcia Sagastume, telegraphou ao ministerio das relações exteriores, communicando ter sido constatado naquella capital o apparecimento da peste bubonica.

—O governo resolveu sujeitar a quarentena o vapor *Rio Amazonas*.

BUENOS AIRES, 28.
Os peruanos aqui residentes festejaram, com um grande banquete, o 90º anniversario da independencia do seu paiz, que passa hoje.

CHILE

SANTIAGO, 28.
Encontra-se ligeiramente enfermo o bispo de La Serena, monsenhor Jara.

—Noticiamos os jornaes que o governo pensa em crear seções femininas em todos os lyceus, centraes.

PERU

LIMA, 28.
Uma nota officiosa da chancellaria, publicada nos jornaes, desmente categoricamente a noticia procedente de Quito e já aqui publicada, de que tivesse havido um encontro entre forças peruanas e colombianas, na região de Caquetá. Essa noticia não tem o menor fundamento e sómente á má vontade de certos jornaes equatorianos contra o Perú' pôde-se attribuir a sua invenção, com o fim de provocar manifestações anti-peruanas nas demais Republicas sul-americanas.

A mesma nota declara que os successos de Bogotá, ainda a respeito do mesmo falso encontro de tropas, não tiveram a importancia que certos jornaes lhe attribuíram. Os responsaveis pelos ataques á legação do Perú' naquella capital foram presos e vão ser condemnados.

LIMA, 28.
Nas duas casas do Congresso proceeu-se hontem á eleição das suas mesas. Devido á actual situação politica interna, que não deixa de ser grave e complicada, o facto assumiu grande importancia, pois, da composição das mesas do Congresso dependia ou continuarem as sessões ou serem as duas Camaras dissolvidas.

A sessão do Senado compareceram muito poucos opposicionistas ou *alliancistas*, como elles se intitulam, por fazerem parte de um bloco de partidos, triumphando o candidato governista, Sr. Agustín Tavor.

A sessão da Camara dos Deputados não assistiu nenhum opposicionista, sendo eleito presidente o Sr. Roberto Leguia, irmão do Dr. Augusto Leguia, presidente da Republica.

Os demais membros das mesas das duas casas do Congresso são também todos governistas.

Considera-se, portanto, terminado o conflicto que havia entre os poderes executivo e legislativo.

LIMA, 28.
Uma nota officiosa desmente categoricamente a noticia, de origem chilena, de que tivessem sido iniciadas negociações para o retatamento das relações diplomaticas com o Chile.

O governo do Perú' nada fez nesse sentido, nos ultimos tempos.

—Os jornaes dedicam paginas in-

teiras á data de hoje, anniversario da independencia nacional.

Realizar-se-ão os festejos do costume. Todos os edificios publicos estão embandeirados e á noite illuminarão.

LIMA, 28.
A situação continúa a ser aqui gravissima. Em todas as esquinas estacionam contingentes de tropas, armados de carabinas.

Os senadores que pertencem aos partidos que entraram em accordo assistiram á cerimonia da abertura do parlamento.

LIMA, 28.
Os festejos commemorativos da independencia nacional decorreram muito animados e com grande concurrencia.

O desfile militar, presenciado pelo presidente da Republica e demais membros do governo, esteve brilhante. Depois realizou-se o cortejo civico, que também esteve imponente. Em frente ás estatuas dos proceres da Republica foram pronunciados discursos patrióticos. As crinças das escolas publicas cantaram, pela manhã, o hymno nacional em frente do monumento da independencia.

As ruas da cidade apresentam grande animação desde manhã.

A noite, realizou-se-ha uma recita de gala, á qual assistiram os membros do governo e do corpo diplomatico, altas autoridades civis e militares e membros do Congresso.

O presidente da Republica, Sr. Augusto Leguia, deu recepção em palacio.

—Em Callao realizaram-se regatas, que levaram áquelle porto grande affluencia.

As ruas estão illuminadas, havendo nas praças publicas bandas de musica.

BOLIVIA

LA PAZ, 28.
O ministro das relações exteriores, Sr. Claudio Pinilla, deu as necessarias instruções ao Sr. Joaquim Caso, para obter do Vaticano a immediata nomeação do bispo desta diocese.

—Serão brevemente realizadas as experiencias definitivas de um aeroplano, de invenção e construção bolivianas, feito pelo Sr. José Arturo Ergueta.

LA PAZ, 28.
Os jornaes comemoram hoje a data do passamento do Sr. Guachalla, fallecido quando já eleito presidente da Republica.

URUGUAY

MONTEVIDEO, 28.
Está confirmada a noticia de ter sido transferido para Roma o general Rufino Dominguez, ministro uruguayo no Rio de Janeiro.

Consta que para substituí-lo será nomeado o Sr. Acevedo Diaz.

—La *Accion*, em um longo editorial, agita novamente a questão da jurisdição das aguas do estuario do Prata, com a Republica Argentina, pedindo que seja feito um novo convenio.

—Vão ser inspecionadas as boias luminosas do Recife da Costa do Brasil, aumentando-se-lhes a intensidade.

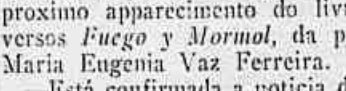
—As autoridades do porto argentino de Concordia detiveram illegalmente o vapor uruguayo *Paris*, allegando que este não levava arvorada a bandeira uruguayo. O facto está sendo vivamente commentado.

MONTEVIDEO, 28.
Os operarios das fabricas de Sastre enviaram uma mensagem ao Congresso, pedindo que augmente os direitos sobre a importação de roupas feitas.

—Reunem-se amanhã, no ministerio das relações exteriores, os membros das commissões brasileira e uruguayo, encarregadas de proceder á demarcação da fronteira entre os dois paizes.

—Desperta grande interesse nos centros literarios e jornalisticos, o proximo apparecimento do livro de versos *Fuego y Mordul*, da poetisa Maria Eugenia Vaz Ferreira.

—Está confirmada a noticia da nomeação do Sr. Acevedo Diaz para substituto do general Rufino Dominguez, na legação uruguayo do Rio de Janeiro.



PARA'

BELEM, 28.
A bordo do *Minas Geraes*, seguiu com sua esposa, que se acha doente, o Sr. Severiano Hermes.

—O senador José Porphyrio pagou hontem á agencia do Banco do Brazil a quantia de 1.031.000\$, proveniente do emprestimo, sob caução da borracha. Foi o unico negociante que não pediu prorrogação, pagando antes do vencimento do prazo.

—O commandante Raymundo Moraes, pelas columnas da *Provincia*, e o capitão de fragata Aymthas Jorge, pela *Folha do Norte*, terminaram hontem a polemica sobre a missão naval estrangeira, "destroyers", officiaes de convés e a necessidade dos mecanicos.

—O academico Armindo Motta, filho do fallecido thesoureiro da Intendencia, coronel Lourenço Motta, chegou do Rio, procurou na redacção da *Folha do Norte* o seu director, afim de pedir explicações sobre os artigos desse jornal que attassalhavam a honra de seu pai. Não o encontrando, foi á sua casa, também sem resultado.

O Dr. Cypriano Santos, sabedor dos intentos do moço, queixou-se á policia. O governador então mandou chamar Armindo Motta e aconselhou-o que desistisse de qualquer desforço.

PIAUHY

THEREZINA, 28.
Falleceu o coronel Antonio Augusto, pai do thesoureiro da secretaria de fazenda, Sr. Antonio Velloso.

—A *União Popular*, que faz opposição ao governo do Estado, convocou uma reunião para domingo proximo, em casa do padre Lages.

—Embarcaram para a cidade de União os juizes de direito Drs. Luiz Nogueira e João Motta.

THEREZINA, 28.
A commissão executiva do partido republicano, em reunião que acaba de effectuar, deliberou recomendar

aos correligionarios que aguardem a chapa do partido, afim de evitar explorações politicas.

Aos chefes politicos do interior do Estado foi enviado, por telegramma, identico aviso.

CEARA'

FORTALEZA, 28.
Os funcionarios publicos estaduais e municipais realizam domingo proximo uma reunião, afim de tratarem da fundação de uma associação de socorros mutuos.

—O deputado Carlos Camará justificado hoje, na Assembléa, uma projecto autorizando o governo do Estado a auxiliar a subsergiação popular destinada á erecção de um monumento ao senador Pompeu.

—Realizou-se hoje a segunda sessão do concilio de prelados do norte, tomando parte na mesma dez bispos e dois arcebispos.

ALAGOAS

MACEIO, 28.
O Senado e a Camara estaduais dirigiram moções de apoio ao Dr. Euclides Malta, chefe do partido conservador, com o qual declaram inteira solidariedade.

MACEIO, 28.
Estão quasi concluidos os edificios do palacio da justiça e do hospital de isolamento, mandados construir pelo Dr. Euclides Malta. A praça Sinipui também está quasi pronta.

Terminadas essas obras, o Dr. Euclides Malta vai mandar construir um vasto e moderno edificio, destinado á escola modelo.

MACEIO, 28.
Um italiano, cujo nome a policia ainda não averigiu, matou hoje a mulher e um filho, num accesso de verdadeira loucura.

O crime, ao que consta, foi motivado por ciúmes.

BAHIA

S. SALVADOR, 28.
Os jornaes de hoje tratam pormenorizadamente da conferencia que hontem teve no palacio das Mercês, com o governador do Estado, o Dr. José Marcellino, a respeito das candidaturas á successão presidencial.

—A Associação Commercial telegraphou á mesa do Senado e ao Dr. Severino Vieira, recusando-se a aceitar a direcção das obras de melhoramentos do porto, conforme o projecto apresentado por este senador áquelle casa do Congresso.

—A Camara approvou na sessão de hoje um projecto concedendo diversos favores á empresa que se formar para construir villas operarias.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 28.
Seguiu para ali, pelo expresso, o Dr. Paulo Mello.

—O Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, percorreu hontem diversos pontos desta capital, onde esteve examinando as obras em execução.

VICTORIA, 28.
As commissões que levaram a effeito as festas em honra do marechal Hermes farão amanhã uma estrondosa manifestação de sympathia ao Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado.

Será distribuida uma polyanthea com o retrato do illustre administrador.

—Passou hoje por aqui, a bordo do *Mandos*, o Dr. Faria Rocha, director dos correios dessa capital.

VICTORIA, 28.
Os navios do Lloyd recusam-se a receber mercadorias neste porto, allegando falta de praça, a despeito das casas exportadoras a terem pedido á agencia da companhia no Rio.

O commercio pede urgentes e energicas providencias contra tal facto, que tantos prejuizos lhe acarreta.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 28.
Estiveram muito concorridas as missas de 7ª dia, hoje celebradas por alma do Dr. Martin Francisco.

—Falleceu hoje, á noite, D. Angelina Theophilo Ribeiro, irmã do Dr. Theophilo Ribeiro, ex-director da secretaria das finanças.

—Chegou hontem a esta capital o Dr. Pacifico Mascarenhas, influente politico mineiro, residente em Curvello.

—Tomou hontem posse do cargo de procurador fiscal do Thesouro Nacional o Dr. Julio Bueno Brandão Filho.

—Foi hoje approvado na Camara, em 2ª discussão, depois de longo debate, o projecto que confia á competencia dos juizes municipales os processos de inventarios.

—Está marcada para o dia 6 de agosto a inauguração da Escola Delphina Moreira, em Sabará.

—O Senado approvou hoje, em 2ª discussão, o projecto da divisão administrativa do Estado.

S. PAULO

S. PAULO, 28.
Corria estar assentada a candidatura do Dr. Rodrigues Alves á successão presidencial. Sabese, porém, que os principaes elementos da antiga dissidência, dirigidos pelo Dr. Julio de Mesquita e de accordo com o Dr. Jorge Tibirica, resolveram, em reunião de hontem, em definitivo, a escolha do nome do Sr. Fernando Prestes.

Essa escolha representa o sentir dos mais exaltados civillistas, em desacordo com o pensamento da maioria das classes conservadoras do Estado, que almejam a prompta aproximação com o governo da União.

S. PAULO, 28.
Continúa em todo o Estado activa propaganda politica em favor da candidatura Rodolpho Miranda á presidencia do Estado.

O *Diario Popular* publicou uma nota, dizendo que a escolha do senador Bento Picudo á vice-presidencia será uma justa recompensa aos serviços prestados ha longos annos á Patria e á Republica por esse velho paulista, que sempre recusou posições politicas.

S. PAULO, 28.
O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, chegou hoje, teve imponente recepção, estando a estação repleta de povo, que compareceu acompanhado de duas bandas de musica. Estavam na *gare* o Dr. Rodolpho Miranda e demais membros da commissão executiva do partido republicano conservador do Estado, o directorio municipal e os districtaes da capital e de varias localidades do interior, o general Abreu, inspector da 10ª região militar; o coronel José Piedade, commandante superior da guarda nacional, com o seu estado-maior e numerosa commissão dos corpos dessa milicia, representantes da maçonaria e todas as classes sociais.

Chegando o comboio, ao som do hymno nacional, foram erguidos estrepitosos vivas ao Dr. Pedro de Toledo, ao marechal Hermes, ao Dr. Rodolpho Miranda, ao general Pinheiro Machado e a outros proceres da politica nacional. Desembarcando, seguiu S. Ex. em automovel, acompanhado dos Srs. Dr. Rodolpho Miranda, Angelo Pinheiro e Raphael Sampaio, até a residência do Dr. Gama Cerqueira, seguindo-se mais de oitenta automoveis e carros.

O Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, fez-se representar.

O Dr. Pedro de Toledo esteve, á tarde, na sede da commissão executiva, no Comité Republicano e na redacção do *S. Paulo*, sendo, á noite, muito visitado.

O senador Urbano dos Santos, aqui esperado depois de amanhã, será hospedado no palacete do Dr. Rodolpho Miranda.

Chegam muitos chefes politicos do interior para assistir ao banquete que o partido conservador offerecerá ao Dr. Pedro de Toledo.

S. PAULO, 28

MOVIMENTO DOS TRIBUNAIS

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria da segunda camara, hontem effectuada, sob a presidencia do desembargador Bulhões Pedreira: presentes os desembargadores

Estes nomes são os de alguns dos membros da comissão julgadora, que se reuniu na noite de ontem, para deliberar sobre a denúncia apresentada pelo Dr. Moraes Sarmento, contra o juiz da primeira câmara, que foi considerado para tomar parte nos julgamentos, no impedimento de juizes desta câmara.

JULGAMENTOS

Habere-corpus—N. 951, relator, Sr. Nabuco de Abreu; paciente, Jacintho da Costa Leite—Foi concedida a final, a ordem de soltura, contra o voto do Sr. Nestor, Mello.

Aggraves de petição — N. 2.392, relator, o Sr. Raja Gabaglia; agravantes embargantes, D. Aurelia Smith de Vasconcellos e seu marido Leopoldo Smith de Vasconcellos; agravado embargado, Benedito Caldeira Janet — Tomando-se conhecimento dos embargos, contra o voto do relator, julgou-se improcedente os mesmos em:

N. 2.407, relator, o Sr. Lima Drummond; agravante, Victor Giraux; agravado, conde de Diniz Cordeiro — Negaram provimento, unanimemente; deu-se por suspeito o Sr. Bagaglia.

N. 2.400, relator, o Sr. Nestor Melara; agravante, Pedro de Siqueira Queiroz; agravado, J. P. Domingos

O julgamento foi presidido pelo Sr. Souza Pitanga.

—Deu-se provimento, para se condemnar o appellante no médio das penas do artigo 291, paragrapho 2º do Código Penal.

Aggrav. de petição — N. 2.412, ao Sr. Souza Pitanga.

Fallencia denegada—Almeida Chaves & C., alegando ser credores de Antonio Elias Chaves, por título vencido, requerram ao juiz da 2.ª vara commercial fosse decretada a fallencia do referido supplicado.

Tratando-se, pois, de dívida puramente civil, o juiz denegou o pedido.

Fallencia Rodrigo de Carvalho Torres—O juiz da 2ª vara commercial mandou que fossem considerados privilegiados os credores da fallencia de Rodrigo de Carvalho Torres, Carlos Martins Lemos, Sylvia Martins Moncardet e Theodulo Martins Honzarlet.

Negociante rehabilitado—O juiz da 3ª vara comercial declarou rehabilitado o negociante Arindo de Barros Dias, cuja fallencia fôra decretada a requerimento de Arthur Cordeiro.

Fallido acusado de apropriação

modesta, a residência atual dos
res da Silva Costa, em tempo
dedor de fazendas do fabricante Bur
bery, de Londres, aqui representado
por Crasley & C., estabeleceu-se co
o comércio de alfaiataria à rua d
Quitanda n. 166, de sociedade com
Acaacio Lino Machado, constituind
a firma Silva & Machado.

Silva Costa mandou buscar fazendas na importância de R\$477\$140, das que eram vendidas por seu intermediário, contando pagal-as com as comissões a que se tinha direito por colocação de várias mercadorias da mesma procedência.

Quando o processo de falência já seguia seus trâmites regulares, Burdett, por intermédio de seus advoga-

Processada a-queixa, foi Silva Costa absolvido, por decisão de honra do juiz da 1ª vara criminal.

Denuncia — O 2º promotor publico ofereceu denuncia contra Cyro Fontes, por apropriação indebita.

O denunciado, empregado viajante da firma José Lino & C., recebeu 12.200\$, de que se apropriou.

JULY

Perante o 2º tribunal do jury com-
pareceu hontem Joaquina Gonçalves
acusada de infanticidio.

A ré, na casa de commodos onde
morava, á rua Cardoso Marinho n. 46,
diz a denuncia, deu á luz, em 2 de
maio de 1916, uma criança, que mor-
tou, rompendo o cordão umbilical.

que, a propósito, não levou, para que se desse hemorragia. Isso feito, em-
volveu a criança em um lençol en-
lhado, collocando-a sob a cama onde
dormia seu marido, ali ficando ac-
tualmente por horas depois, quando foi encontrada
morta.

A accusação foi sustentada pelo
promotor, Dr. Honorio Gombra, e

Porque flegase provado, em virtude do exame médico, que a criança falecera de fratura do crânio, tendo ao nascer, com extrema facilidade, quando sua mãe lavava roupa em legar cimentado, caldo de cabeça, fary, por 11 votos, absolveu Joaquim

O promotor apelou.

TIRO CASUAL

Residam juntos, na casa de campo dos á ladeira João Hemem n. 79.

São bons camaradas. E, por o serem, Manoel Marques dos Santos quer mostrar a Armando um revólver que adquirira, esperando ouvir-lhe a opinião sobre a qualidade da arma.

Aconteceu, porém, que, num dia

Dizem o ferido e testemunha do fato, entre as quais João Miranda, o carregado da casa, que o acidente f

acommodação para famílias
leiros, e cozinha da primeira
Rua da Lapa n. 103.
— Cozinha modelo de pe-
de Portugal. — Vinhos de ver-
recebidos directamente dos
escrupulosos exportadores. Lo-
e Santos; Rua, Rosario,
Hotel de France, Praça
de Novembro n. 12, artigo
do Pago, Teleph. 80. Acaba-
por grandes melhoramentos,
a aquisição do prédio junto
o mar, tendo excellentes qua-
cozinha de 1.º ordem.
— Aurante Novo Península — Os
proprietários convidam o respo-
savel publico a visitar este novo res-
taurante, onde se encontram a
feito a capricho, ao par das
linas ligurias, em condições de
er desde o mais abastado capi-
ao humilde empregado na
— Precos modicos, primi-
e asello — Fernandes & Com-
Uruguayana n. 142.
— e o café Mourisco; Avenida
al, 105.

JOALHERIAS
— Cooperativa de joias e relógios, a
semanas. Rua Gonçalves
n. 35, C. de Cezar, Ferreira & C.
— Marquise — Importação dire-
joias e relógios, e officina
abrigo e concerto das mesmas;
Tiradentes n. 33, casa que mais
seu.

— Perola — Joias de fino gosto;
da Carioca n. 46.
— Joalheria Accacio Leite — Arte, ge-
noderidade nos precos. 168, Ou-
esquina da Uruguayana.

FARMACIAS E DROGARIAS
— e C. — Rua Primeiro de
n. 14.

TINTURARIAS
— Tinturaria S. Joaquim — Dispõe
apparells mais modernos para
servir a todos convenientemente a este
de accordo. Catete n. 203.
— Tinturaria Parissense — Casa de 1.º
A. Daverat & C. Marquez de
n. 22.
— Tinturaria União — Lavagens chi-
mas e todo serviço desta arte. Rua
de Setembro, 255.

LOTERIAS
— A Gulmarães — Agencia de lo-
— Rua Primeiro de Marco, es-
da do Hospicio.
— Vale quem tem — Agencia de
as — Rua do Rosario, 96, esqui-
a rua da Quitanda — Telephone,
— José Labanca.
— da Silva — Bilhetes de loteria
do Rosario 174.
— Triunpho da America — Bilhe-
loteria, estampilhas de todos os
e cartões postaes. Telephone
009.
— Central — Bilhetes n. 45, por-
ga, Arthur C. Mendes.
— Central — Bilhetes de to-
as loterias. Recebem-se encom-
pas para o interior. Cupello &
Telephone n. 5539. Avenida
al, 49.

LEQUES E LUVAS
— Desde 18. Leques desde
na Casa Cavanellas, rua do
tor n. 178.

CAFE
— e o café Mourisco; Avenida
ral, 105.

CAMBISTAS
— Casa de cambio — Saques para
e Hespanha, passagens para
da, Leixões, Mudeira, Vigo, Bue-
Alres e demais portos da Europa
da Hollanda, Hamburgo e C. Rua
do de Inhamuna n. 36, perto do
dos Mineiros.

CONFETEIRIAS E PADARIAS
— e Chi — Comem biscoitos Leu-
os e os melhores que ha; na
Pr. Caneca n. 231, padaria Con-
— Eu.
o allemão, doces, sorvetes e be-
Confiteiria de Vienna. Travessa
Francisco de Paula n. 26.

TAPEÇARIAS
— Cortininas, tapetes tecidos, repos-
os, capachos, oleados e tudo co-
da a ornamentação de casas.
Quanda, 24—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS
— Leiteiras — Extrações dia-
Hoje, 50:0003, por 63400. Sab-
s, 12 de agosto, 20:0008, por 88,
decimos.
— Leiteira de S. Paulo — Garantida
governo do Estado de S. Pau-
Hoje, 20:0008. Em 5 de agosto,
0008000.
— Leiteira Mantiqueira entrega a
seu leite matutino e leite pasteuriza-
Rua Gonçalves Dias n. 75,
phone n. 608.

CALLISTA
— Louis Deluue — Extração de cal-
e tratamento das unhas encrava-
das e das chamuscadas a domicilio;
do Itazema n. 32, quarto n. 8, Rue
de Janeiro. Telephone n. 3628.

DIVERSAS
— Querels gozar sua saude? — Ide
para ou, pelo menos, passear em
acabana, fora da barra, desde
comece até Ipanema, verdadeiro sa-
do Rio de Janeiro.
— e os electricos até alta noite.
— Formidida Merino — e superior a
qualquer outra marca, e relativamente
muito barata — Merino & C. Ovi-
165.
— lenços, place-nez, binoculos e in-
strumentos de musica — A Laneta de
Ovidor, 123.
— O Cavaguiño de Ouro — Grande
de instrumentos de corda.
Rua da Alfandega n. 168, A.
— proprietario do cavalo inglês
que tem a sete annos, chamado, por Bay
anal e Aemica, cede o referido
animal, para reproducção, ao preco
4000; trata-se no sub Samartiana,
o Visconde de Itamaraty n. 2.
— Hou de la Mode — Calçados na-
cenaes e estrangeiros. Rua da Ca-
n. 13.
— Aguiquredo & C. encorregam-se
compra, venda e hypotheca de
edios e terrenos; a rua da Alfande-
n. 240, do 1.º 45.
— Formidida Paschoal — O maior anal-
ista de trabalhos. Escuro, rua do
spicio n. 75, esquina da rua dos
Ovies.
— "Oisina" — Não phinta suas casas
de se se informar das excellentes
qualidades e propriedades hygieni-
cas da "Oisina". Depositarios:
17 e 22 artigos, 55 e 58 moder-
— O bacharel Augusto dos Anjos ensi-
phiologia, direito romano e a
por parte das disciplinas do curso
de medicina e ginecologia, portu-
guez, francez, inglez, arithmetica, al-
gebra, geographia e litteratura, po-
der ser procurado a praça Mauá
73, 2.º andar.
— O melhor mouteiro é a que se fa-
na na Casa de S. Suleza. Quitanda, 33.
— Casa Coelho — Deposito de leite,
manteiga fresca, queijos, vinhos fi-
s de todas as qualidades. Entrega
domicilio. Rua do Catete n. 233.
— Tomem o café Mourisco; Avenida
ral, 105.
— A Gutierrez de Prata — Fabrica de
instrumentos de corda, violões, bau-
te e guitarras e Gramophones e
estros. Rua da Carioca, 37.

LEIHOIROS
— Assis Carneiro — Hospicio n. 173.
A. do Pinho — Sete de Setembro,
37.
— Eiro Caldaz — Hospicio n. 30.
— J. Dias — Rosario n. 142.
— Teixeira e Souza — General Cama-
e. 115.
— J. Lages — Hospicio n. 85.

SECCAO LIVRE

RIO, 29 de julho de 1911.

NOTÍCIAS AVULSAS

Passam-se hoje, na recebedoria, os juros das aplicações de Minas às casas comerciais.

Os juros das debenturas da Associação dos Empregados do Comércio pagam-se hoje, e no dia 31, as letras H e I.

O Banco do Brasil pagará hoje o seu dividendo às letras N e Z.

O pagamento do dividendo da Companhia Cantareira e Viçosa deve terminar hoje.

Assembleias gerais.

Companhia Metalúrgica, para contas e eleições, às 2 horas de 31.

Agosto:

A. Jannuzzi, Filhos & C., para contas e eleições, às 2 horas de 1.

Banco Evolucionista, para uma liquidação de seu ativo, às 2 horas de 2.

Comércio e Navegação, a 1 hora de 26, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Apólices gerais, na Caixa de Amortização, às 3 horas de 31.

Estado de Minas Gerais, desde já, os juros vencidos.

Apólices do Estado do Espírito Santo, de 5 e 6 o/0, os juros no Banco do Brasil, desde já.

Emprestimo Municipal de 1909, os juros de 6 o/0, até 31.

Municípios de Niterói, desde já, os juros vencidos.

S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debenturas.

E. F. Therzopolis, desde já, os juros das debenturas.

Fabril Paulista, os juros das debenturas, desde já.

Teófilo S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos e o capital dos títulos resgatados, desde já.

Melhoramentos de S. Paulo, desde já, os juros das debenturas.

Cervejaria Bruma, desde já, os juros vencidos e o capital dos títulos sorteados.

Melhoramentos de S. Francisco, desde já, o semestre findo.

Teófilo Santa Helena, os juros das debenturas, desde já.

Antonio Jannuzzi, Filho & C., desde já, os juros e o capital dos títulos resgatados.

Cantareira e Viçosa, os juros das debenturas nominativas, desde já.

Industrial de Celulose, desde já, o 7º coupon.

Petro Carril do Jardim Botânico, desde já, os juros e o capital dos títulos sorteados.

Teófilo Magee, desde já, o 1º semestre.

Canara Municipal de Petropolis, no Banco Commercial, os juros do semestre findo.

Paulo Zsigmondy & C., os juros das debenturas, no período de 15 de fevereiro a 10 de junho de 1911.

Journal do Commercio, desde já, o coupon n. 2.

Duques de Santos, o semestre findo, desde já.

Teófilo de Jota, desde já.

Teófilo Confiança, o primeiro semestre, desde já.

Edificadora, desde já.

Industrial de Valença, desde já, no Banco Commercial.

Teófilo Botafogo, os juros vencidos, desde já.

Gazeta de Notícias, até 30, os juros do 1º semestre, à razão de 6 o/0 por debentura.

Journal do Commercio, desde já, o coupon n. 2.

Duques de Santos, o semestre findo, desde já.

Teófilo de Jota, desde já.

Teófilo Confiança, o primeiro semestre, desde já.

Edificadora, desde já.

Industrial de Valença, desde já, no Banco Commercial.

Teófilo Botafogo, os juros vencidos, desde já.

Gazeta de Notícias, até 30, os juros do 1º semestre, à razão de 6 o/0 por debentura.

Journal do Commercio, desde já, o coupon n. 2.

Duques de Santos, o semestre findo, desde já.

Teófilo de Jota, desde já.

Teófilo Confiança, o primeiro semestre, desde já.

Edificadora, desde já.

Industrial de Valença, desde já, no Banco Commercial.

Teófilo Botafogo, os juros vencidos, desde já.

Gazeta de Notícias, até 30, os juros do 1º semestre, à razão de 6 o/0 por debentura.

Journal do Commercio, desde já, o coupon n. 2.

Duques de Santos, o semestre findo, desde já.

Teófilo de Jota, desde já.

Teófilo Confiança, o primeiro semestre, desde já.

Edificadora, desde já.

Industrial de Valença, desde já, no Banco Commercial.

Teófilo Botafogo, os juros vencidos, desde já.

Gazeta de Notícias, até 30, os juros do 1º semestre, à razão de 6 o/0 por debentura.

Journal do Commercio, desde já, o coupon n. 2.

Duques de Santos, o semestre findo, desde já.

Teófilo de Jota, desde já.

Teófilo Confiança, o primeiro semestre, desde já.

Edificadora, desde já.

Industrial de Valença, desde já, no Banco Commercial.

Teófilo Botafogo, os juros vencidos, desde já.

Gazeta de Notícias, até 30, os juros do 1º semestre, à razão de 6 o/0 por debentura.

Journal do Commercio, desde já, o coupon n. 2.

Duques de Santos, o semestre findo, desde já.

Teófilo de Jota, desde já.

Teófilo Confiança, o primeiro semestre, desde já.

Edificadora, desde já.

Industrial de Valença, desde já, no Banco Commercial.

Teófilo Botafogo, os juros vencidos, desde já.

Gazeta de Notícias, até 30, os juros do 1º semestre, à razão de 6 o/0 por debentura.

Journal do Commercio, desde já, o coupon n. 2.

Duques de Santos, o semestre findo, desde já.

Teófilo de Jota, desde já.

Teófilo Confiança, o primeiro semestre, desde já.

Edificadora, desde já.

Industrial de Valença, desde já, no Banco Commercial.

Teófilo Botafogo, os juros vencidos, desde já.

Gazeta de Notícias, até 30, os juros do 1º semestre, à razão de 6 o/0 por debentura.

Journal do Commercio, desde já, o coupon n. 2.

Duques de Santos, o semestre findo, desde já.

Teófilo de Jota, desde já.

Teófilo Confiança, o primeiro semestre, desde já.

Edificadora, desde já.

Industrial de Valença, desde já, no Banco Commercial.

Teófilo Botafogo, os juros vencidos, desde já.

Gazeta de Notícias, até 30, os juros do 1º semestre, à razão de 6 o/0 por debentura.

Journal do Commercio, desde já, o coupon n. 2.

Duques de Santos, o semestre findo, desde já.

Teófilo de Jota, desde já.

Teófilo Confiança, o primeiro semestre, desde já.

Edificadora, desde já.

Teófilo Petropolitano, a partir de 1, o 34º dividendo semestral.

Teófilo Industrial Campista, de 1 a 10, o 4º dividendo.

Teófilo Industrial Mineira, nos dias 1, 2 e 3 o 39º dividendo do semestre findo.

MERCADO MONETARIO

Câmbio.

Ainda hontem encontramos o mercado de câmbio em maior movimento, não só em papéis bancários para remessas, como em letras particulares para cobertura.

Continuamos assim com o mercado desprovido de dinheiro; entretanto, embora estejam na época de franca exportação do nosso café, era ainda sensível a falta de papéis de cobertura.

Contudo, porque eram limitados os saques, os bancos também não necessitavam muito por enquanto dessas letras, tendo regularizado suas taxas de 16 1/2 e 16 3/4 e para o bancário de 16 1/2 e 16 3/4.

Oficialmente mantiveram os bancos as tabelas anteriores de 16 1/2 e 16 1/8, esta adotada pelo do Brasil e aquela pelos demais sacadores, estes tendo sacado em condições excepcionais a 16 1/2 e a 16 1/8.

Sobre as letras particulares a prazo regular os preços de 16 1/4 e 16 1/4.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS ESTIMADAS

Pragos: a 90 d. v. a 31. v.

London (por pence)..... 16 1/2

Paris (por franco)..... 16 1/2

Hamburgo (por marco)..... 16 1/2

Pragos: a 3 d. v.

London (por pence)..... 15 31/32 a 15 1/16

Paris (por franco)..... 15 31/32 a 15 1/16

Hamburgo (por marco)..... 15 31/32 a 15 1/16

Pragos: a 3 d. v.

London (por pence)..... 15 31/32 a 15 1/16

Paris (por franco)..... 15 31/32 a 15 1/16

Hamburgo (por marco)..... 15 31/32 a 15 1/16

Pragos: a 3 d. v.

London (por pence)..... 15 31/32 a 15 1/16

Paris (por franco)..... 15 31/32 a 15 1/16

Hamburgo (por marco)..... 15 31/32 a 15 1/16

Pragos: a 3 d. v.

London (por pence)..... 15 31/32 a 15 1/16

Paris (por franco)..... 15 31/32 a 15 1/16

Hamburgo (por marco)..... 15 31/32 a 15 1/16

Pragos: a 3 d. v.

London (por pence)..... 15 31/32 a 15 1/16

Paris (por franco)..... 15 31/32 a 15 1/16

Hamburgo (por marco)..... 15 31/32 a 15 1/16

Pragos: a 3 d. v.

London (por pence)..... 15 31/32 a 15 1/16

Paris (por franco)..... 15 31/32 a 15 1/16

Hamburgo (por marco)..... 15 31/32 a 15 1/16

Pragos: a 3 d. v.

London (por pence)..... 15 31/32 a 15 1/16

Paris (por franco)..... 15 31/32 a 15 1/16

Hamburgo (por marco)..... 15 31/32 a 15 1/16

Pragos: a 3 d. v.

London (por pence)..... 15 31/32 a 15 1/16

Paris (por franco)..... 15 31/32 a 15 1/16

Hamburgo (por marco)..... 15 31/32 a 15 1/16

Pragos: a 3 d. v.

London (por pence)..... 15 31/32 a 15 1/16

Paris (por franco)..... 15 31/32 a 15 1/16

Hamburgo (por marco)..... 15 31/32 a 15 1/16

Pragos: a 3 d. v.

London (por pence)..... 15 31/32 a 15 1/16

Ofertas da Bolsa.

OFERTAS GERAIS:

Auflus (5 o/0)..... 1.010.000

Emp. de 1909 (10 o/0)..... 1.010.000

Emp. de 1907 (5 o/0)..... 1.010.000

Emp. de 1905 (5 o/0)..... 1.010.000

Emp. de 1903 (5 o/0)..... 1.010.000

Emp. de 1901 (5 o/0)..... 1.010.000

Emp. de 1900 (5 o/0)..... 1.010.000

Emp. de 1900 (5 o/0)..... 1.010.000

Emp. de 1900 (5 o/0)..... 1.010.000

Emp. de 1900 (5 o/0)..... 1.010.000

Emp. de 1900 (5 o/0)..... 1.010.000

Emp. de 1900 (5 o/0)..... 1.010.000

Emp. de 1900 (5 o/0)..... 1.010.000

Emp. de 1900 (5 o/0)..... 1.010.000

Emp. de 1900 (5 o/0)..... 1.010.000

Emp. de 1900 (5 o/0)..... 1.010.000

Emp. de 1900 (5 o/0)..... 1.010.000

Emp. de 1900 (5 o/0)..... 1.010.000

Emp. de 1900 (5 o/0)..... 1.010.000

Emp. de 1900 (5 o/0)..... 1.010.000

Emp. de 1900 (5 o/0)..... 1.010.000

Emp. de 1900 (5 o/0)..... 1.010.000

Emp. de 1900 (5 o/0)..... 1.010.000

Emp. de 1900 (5 o/0)..... 1.010.000

Emp. de 1900 (5 o/0)..... 1.010.000

Emp. de 1900 (5 o/0)..... 1.010.000

Emp. de 1900 (5 o/0)..... 1.010.000

Emp. de 1900 (5 o/0)..... 1.010.000

Emp. de 1900 (5 o/0)..... 1.010.000

Emp. de 1900 (5 o/0)..... 1.010.000

Emp. de 1900 (5 o/0)..... 1.010.000

Emp. de 1900 (5 o/0)..... 1.010.000

Emp. de 1900 (5 o/0)..... 1.010.000

Emp. de 1900 (5 o/0)..... 1.010.000

Emp. de 1900 (5 o/0)..... 1.010.000

Emp. de 1900 (5 o/0)..... 1.010.000

Emp. de 1900 (5 o/0)..... 1.010.000

Emp. de 1900 (5 o/0)..... 1.010.000

Emp. de 1900 (5 o/0)..... 1.010.000

Emp. de 1900 (5 o/0)..... 1.010.000

Emp. de 1900 (5 o/0)..... 1.010.000

Emp. de 1900 (5 o/0)..... 1.010.000

Emp. de 1900 (5 o/0)..... 1.010.000

Emp. de 1900 (5 o/0)..... 1.010.000

Emp. de 1900 (5 o/0)..... 1.010.000

Emp. de 1900 (5 o/0)..... 1.010.000

Emp. de 1900 (5 o/0)..... 1.010.000

Emp. de 1900 (5 o/0)..... 1.010.000

Emp. de 1900 (5 o/0)..... 1.010.000

Emp. de 1900 (5 o/0)..... 1.010.000

Emp. de 1900 (5 o/0)..... 1.010.000

O mercado apresentou-se na abertura bastante apressado, mas com pouco movimento, as operações foram poucas e regulares.

Realmente, na abertura regularam-se os preços, a partir de 10:30; os comissários, porém, foram os limites de 10:30 a 10:40 sobre os negócios que fizeram e que foram de 5.940 sacas.

Referindo-se esses preços às qualidades de café europeu, tendo sobre o genero americano, tipo 7, dessecado, corrido a base de 10:30 e para o ensacado a de 10:50.

A prazo para setembro, regularam-se os preços de 10:40 a 10:50.

Durante o dia nada mais ocorreu digno de importância, realizando-se de vendas mais 591 sacas e fechou o mercado com provisões de 10:700 para o genero de estilo e de 10:600 para as qualidades americanas.

Organam-se vendas gerais do dia por 6:32, successos, contra 6:50 da véspera.

Passaram por Jundiá, com destino a Santos, 37.900 sacas, contra 40.200 do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas: 100

Sacas: 100

Kilog.: 100

Stock em 1 e 2 dias: 100

Stock anterior: 100

Últimas entradas: 100

Últimas saídas: 100

Stock actual: 100

ENTRADAS

Do dia 1 a 27: 100

Sacas: 100

Kilog.: 100

Stock em 1 e 2 dias: 100

Stock anterior: 100

Últimas entradas: 100

Últimas saídas: 100

Stock actual: 100

EMBARQUES

Do dia 1 a 27: 100

Sacas: 100

Kilog.: 100

Stock em 1 e 2 dias: 100

Stock anterior: 100

Últimas entradas: 100

Últimas saídas: 100

Stock actual: 100

COOTAÇÃO POR ARROBA

Do dia 1 a 27: 100

Sacas: 100

Kilog.: 100

Stock em 1 e 2 dias: 100

Stock anterior: 100

Últimas entradas: 100

associação.

